

farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Quartas-feiras . Ano 26 . Nº 545 . 26 de Fevereiro de 2016

4,5 milhões de euros para construir interceptor para controlo de cheias



- interceptor de águas pluviais a construir
- Estrada Nacional 13
- Estrada Nacional 103-1
- A28
- Linhas de água



Projecto do Parque da Cidade

PÁG. 05

PCP recomenda construção da barra de Esposende

PÁG. 05

Noticias da Escola Profissional de Esposende

PÁG. 06

6º Aniversário do CMEM

PÁG. 07

Troféus desportivos "O Minhoto"

PÁG. 10

ADE reassume o comando na Divisão de Honra

PÁG. 11

Espaço Cidadão e homenagem a Presidentes de Câmara

PÁG. ÚLTIMA

PÁG. 09

Benjamim Pereira realça a extrema importância desta intervenção, sublinhando que permitirá sanar um problema antigo



SUPLEMENTO

PUB

Entrevista a Padre Manuel de Jesus Losa



PÁG. 03 E 04



... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre

PRACETA DA MISERICÓRDIA . EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

AGENDA

26, 27 e 28 Fevereiro

Festival da Lampreia do rio Cávado
Marina de Pesca - Lota de Esposende

26 Fevereiro

21h30
Ciclo de Conversas
"Jovens de Valor ... na política"
Casa da Juventude

27 Fevereiro

21h30
7.º Encontro de Teatros
"Ir na volta do mar"
Gaterc (Esposende)
Auditório Municipal de Esposende

28 Fevereiro

15h00
Apresentação do livro
"Valentina" de Alice Venda
Casa da Juventude



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 13 de Março - Gandra - Centro Paroquial - 9h00 às 12h30
> 17 de Março - Esposende - Fórum Rodrigues Sampaio - 9h00 às 12h30

Fecho de contas

Não tenho medo da morte.
Tenho medo da separação.
Separar-me de mim, como sou.
Sem saber como e para onde vou.
Ficar estreito na solidão,
E separar-me do vosso chão
que muito bem sei.
Cair em escuro no sol,
que fica e vos aquece,
e em mim se arrefece.
No gelo de memória branca,
nem o espelho me deixa ver
a cor dos olhos fechados.
Nem senti-los pelo choro molhados.
Quem me dera estátua por dentro vazia,
Mas viva como a terra esperando fria
Pela flor semente lançada num dia sem ocaso.
Talvez no céu se abra a conta do descanso
onde inscreverás os débitos
que por tua vontade
não constam do meu balanço.

Esposende, 4 de fevereiro de 2016

Agostinho Pinto Teixeira

O Vianinha

tesouradas

Em mais uma revisão ao passado, em que a minha mente recuou umas dezenas de anos, encontrei um "figurão", mais um que passou pela nossa então vila de Esposende, que, depois de passar largos anos no nosso convívio, partiu para outras bandas, sem deixar nada que assinalasse a sua passagem por Esposende. Nem família, nem bens, mas, para os poucos que se lembram desta figura, deixou o seu nome ligado aos pioneiros do cinema em Esposende. Estou a falar de António Gonçalves Viana (o Vianinha), que, por volta dos anos trinta e tal, até salvo erro os anos cinquenta e tal, habitou o seu palacete, o conhecido "chalet Viana", mesmo na frente da Escola Primária (hoje Casa da Juventude). Um palacete com belíssimas pinturas interiores e com vasto terreno a rodeá-lo, incluindo casa térrea de caseiros (onde hoje estão construídos os "Terraços Vasco da Gama". António Viana, segundo consta, foi negociante de lanifícios e fez o seu pé de meia instalando-se em Esposende. Nunca soube como veio cá parar, nem a sua verdadeira naturalidade, não sei se Transmontano ou Português. Atrás disse que foi pioneiro do cinema em Esposende, porque, por volta dos anos cinquenta, constituiu sociedade cinematográfica com Armando Faria, altura em que o nosso Teatro Club passou a Cine Esposende, exibindo, durante muitos anos, centenas de filmes. O Vianinha e o Armando Faria eram dois bons homens, que investiram naquela sociedade as suas reservas que quase os levaram à ruína, facto que mais se fez sentir no Vianinha, ao ponto de ter de vender o património, "salvo erro" ao Colégio das Caldeiras (padres jesuítas), para depois ter que habitar na Casa dos Caseiros. O cinema entrou em decadência, porque, dizia-se na altura, a sociedade começou a encomendar filmes que não eram a gosto do povo, que reclamava filmes de cowboys, capa e espada, charlot, três "estorolas" e outros do género. Mas a "estocada" final no Cine Esposende foi quando a máquina riscou um filme por completo, inutilizando-o e a empresa fornecedora exigiu o pagamento do filme e a sociedade já não tinha fundos. Depois disto as empresas cinematográficas a Pátria-filmes, a Luso Mundo e outras deixaram de fornecer filmes à empresa do Cine Esposende e só uma fornecia pedaços de filmes, já muito cortados que, por vezes, não tinham principio nem fim ou lhes faltava um pedaço a meio, salvo erro seria a "Solero", extinguindo-se então o Cine Esposende.

Como curiosidade vou referir que o Vianinha possuiu uma casa de miudezas, nos baixos do Teatro Club, onde, mais tarde, se instalou a Foto Bazar. Na casa de miudezas, o Vianinha vendia linhas, lãs, retrosaria e botões. Ao balcão estava o "botinha", filho do Vianinha, que tinha uma deficiência num pé e usava uma bota adaptada a esse pé e, por isso,

o povo o apelidou de "botinha". Certo dia, entrou na loja uma costureira para comprar botões, umas grolas (botão tipo oval) e o Botinha subiu um escadote para tirar as grolas da prateleira de cima. Já em cima do escadote, sentiu comichão entre as pernas e, ao mesmo tempo que coçava com uma mão, com a outra mostrava as grolas e perguntava à costureira:

- Estas?

- Não tem uns mais chatinhos? - pergunta a costureira.

- Não minha senhora! Isto são apenas umas pequenas comichõezinhas.

O Vianinha tinha esposa, duas filhas e um filho e a criada que, aquando da construção dos Terraços Vasco da Gama, foram para os arredores do Porto, não deixando nada a assinalar a sua passagem por Esposende a não ser ficar na memória de quem os conheceram. Foi mais uma família das muitas que passaram por cá que se esfumou.

Agora vamos apontar o dedo a ... Quem pensou que os sacos de areia que colocaram na restinga (Barra do Cávado) iam manter o mar em respeito deve ter-se enganado. Pelo que consta, já há alguns sacos rotos. Pelo que ouvi, aqueles sacos foram postos com garantia de duração de trinta anos. Só fala assim quem não sabe o que é o mar em fúria, que até remove montanhas e parte um navio de ferro como quem parte uma noz.

Na última crónica falei do mau estado de alguns bancos espalhados pela cidade e hoje aponto o dedo a algumas floreiras, em ruas pedonais da cidade, com mau aspeto por falta de tratamento e por falta de flores. Quem não sabe o que é uma floreira vai às vilas ou cidades vizinhas e copia. Por hoje ficamos por aqui, mas há muito mais para apontar.

Ah, hoje temos um conselho de António Aleixo, para quem quiser aproveitar.

Aos vinte anos casado
Não te faltando energia
Podes dar entesoado
Duas f... em cada dia

Aos setenta toma tacto
Não penses mais em mulheres!
Corta a p... e dá ao gato
Ou leva no ... se quiseres.

Não levem a mal mas são conselhos e só os segue quem quiser.

Não acreditam?

Neco

Novas ciclovias em breve uma realidade

A construção das novas ciclovias, que ligarão Esposende a Terras de Bouro e a Caminha, está muito perto de ser uma realidade do quotidiano dos Esposendenses.

Assegurado pela Comunidade Intermunicipal do Cávado, de acordo com o site Construir, o projeto prevê a construção de duas ciclovias. Uma vai ligar Esposende a Terras de Bouro; outra ligará Esposende a Caminha, passando por Viana do Castelo. Ao desenvolverem ciclovias interurbanas e intraurbanas, os seis municípios do Vale do Cávado (Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde) pretendem promover a mobilidade suave no interior das cidades, bem como a redução de emissões de CO₂.

Já com o projeto elaborado, a ciclovias que ligará Esposende a Amares vai contar com 55 quilómetros de extensão. Contudo, a ecovia, entre Amares e Terras de Bouro, está ainda em fase de elaboração do projeto. De acordo com o Construir, esta ciclovias faz parte de um plano mais abrangente, com o qual os municípios do Vale do Cávado querem fazer desta uma região inteligente, através de uma aposta focada na mobilidade suave e na eficiência energética. O investimento de 10 milhões de euros, a aplicar nos próximos cinco anos, tentará aproveitar os fundos comunitários do Portugal 2020, mais concretamente do Norte 2020.

farol
de
esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornal@foresposende@sapo.pt
jornal@foresposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadó Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira e Duarte Neiva

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

(V) Um esposendense... Padre Manuel de Jesus Losa

Como é do conhecimento dos estimados leitores deste jornal, Farol de Esposende deu início, na sua edição n.º 533, de 24 de julho, à publicação de entrevistas feitas a esposendenses que um dia, por diferentes razões ou motivações, saíram da sua terra natal em direção a outras paragens, seja país e/ou no estrangeiro, para aí prosseguirem estudos ou exercerem a sua atividade profissional, sem contudo "voltarem as costas" o seu concelho de origem. Depois de termos já dado a palavra a quatro desses ilustres esposendenses, vamos, na presente edição, dar a palavra ao nosso quinto entrevistado. Trata-se do distinto marinhense Professor Doutor Manuel de Jesus Losa, homem dedicado a mais que uma missão, todas de alto destaque, sejam as de índole religioso, sejam as de proeminente académico, nomeadamente ao serviço do Ensino Universitário, onde lecionou até à sua aposentação.

Depois de ter feito a então escola primária, hoje denominada 1.º ciclo do ensino básico, um ciclo de estudos de quatro anos, Manuel de Jesus Losa, foi acrescentando ao seu curriculum académico o Curso Liceal, feito no Colégio da Imaculada Conceição (Cernache - Coimbra) e no Instituto Nun'Alvres, (Caldas da Saúde, Santo Tirso); o Curso de Estudos de Humanidades, feito no "Juniorado" da Companhia de Jesus, em Soutelo - Braga (1962-1964); fez a Licenciatura no Curso de Filosofia, na Faculdade de Filosofia de Braga (1966-1969); obteve o grau de Bacharelato do Curso de Teologia, na Hochschule Sankt Georgen, Frankfurt am Main (1970-1974); e entre 1974/1975 fez os Estudos de Línguas e Filologia Clássicas, na Facoltà di Lettere e Filosofia da Università degli Studi di Roma.

No exercício das suas funções docentes, o Padre Professor Doutor Manuel de Jesus Losa, em 1964/1965 lecionou Latim e Grego (iniciação) a estudantes jesuítas, em Soutelo, Braga; entre 1969 e 1970, lecionação Latim e Grego (iniciação), no Curso Filosófico-Humanístico, na Faculdade de Filosofia de Braga; desde 1975 até 1990, exerceu as suas funções docentes na Faculdade de Filosofia de Braga, no Curso de Humanidades, das seguintes disciplinas: Latim I e Latim II, Grego I, Cultura Clássica, Literatura Latina e Literatura Grega.

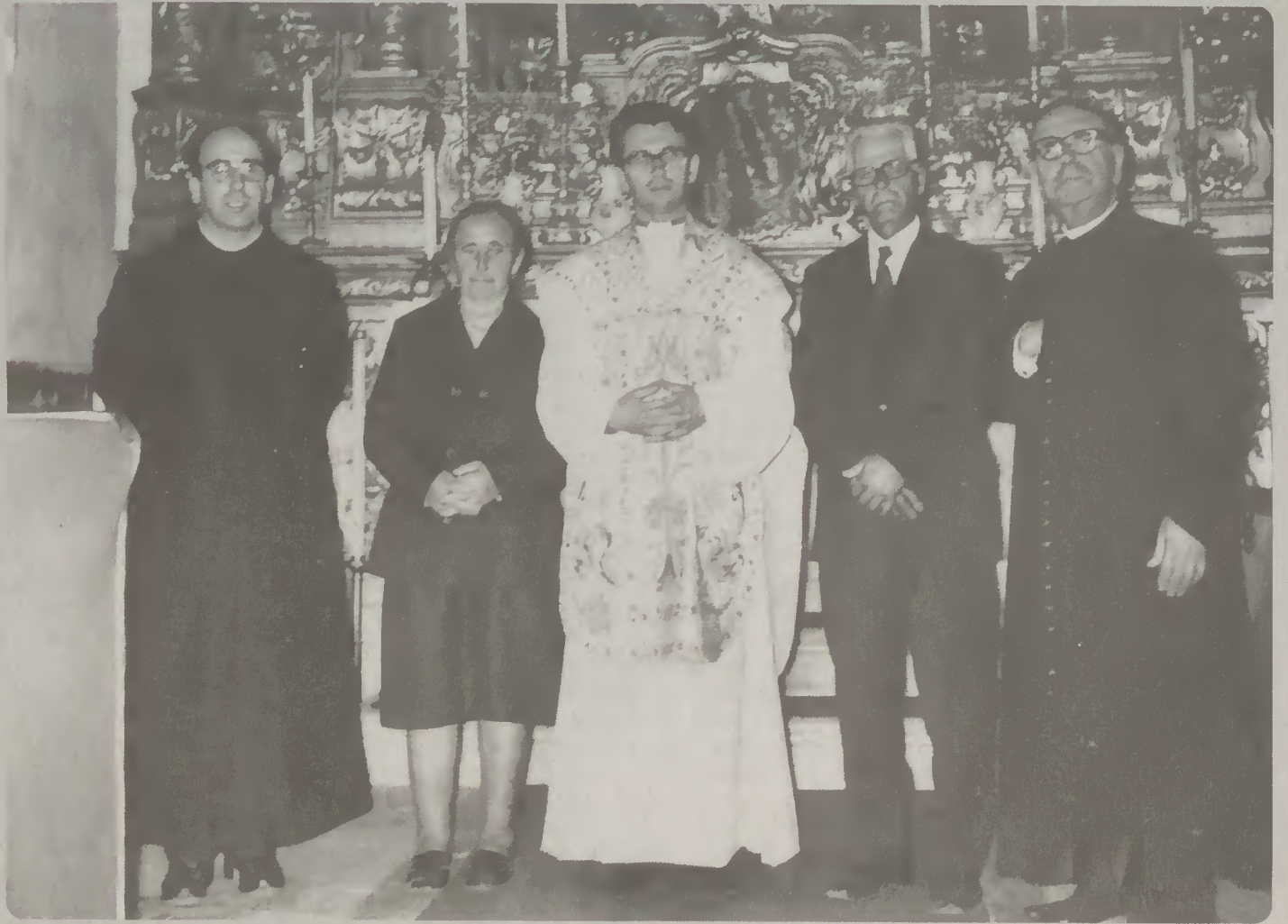
Entretanto, com a devida autorização, nos anos letivos 1990/91 e 1991/92, foi dispensado da lecionação, com vista à preparação dos trabalhos para a sua prova de doutoramento, momento alto da sua carreira académica, ocorrido em 14 de maio de 1993, doutorando-se em Humanidades Clássicas, na Faculdade de Filosofia de Braga, sendo o título da dissertação de doutoramento: "Messianismo na Écloga IV de Virgílio" (trabalho publicado no ano 2002). Concluído com brilhantismo o seu doutoramento, o

Padre Manuel de Jesus Losa, em 1993 e até 2001, retomou a lecionação na Faculdade de Filosofia, ensinando, de 1993 até 2000, Literatura Grega e Literatura Latina, no Curso de Humanidades; no ano de 2001/2002, lecionou Grego I e Grego II, na Faculdade de Filosofia, no Curso de Humanidades. Além disso, lecionou em cursos de mestrado, no âmbito das Humanidades Clássicas, e fez parte de júris de provas de mestrado. Para além da lecionação no Curso de Humanidades da Faculdade de Filosofia de Braga, lecionou também na Extensão do Funchal (Madeira), da Faculdade de Filosofia da

releva o que consta do seu Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão, nomeadamente quanto à naturalidade, ao dia e ano de nascimento e à filiação?

Manuel de Jesus Losa - Nasci no lugar de Outeiro da freguesia de Marinhas, no dia 22 de Novembro de 1944. Meus pais: Florentino Gonçalves Losa e Maria Cardoso de Jesus. Tenho um irmão: José Arménio e uma irmã: Maria Alice. Um outro irmão (Joaquim) e uma irmã (Celina) morreram com, respetivamente, 9 e 6 anos.

F. E. - Tendo feito a sua escola primária em Marinhas, que recordações guarda dessa época,



22/07/1973 - Missa Nova, com os pais, o pároco de então, Padre Francisco Cubelo, e também o, na altura, coadjutor, Padre Avelino Peres Filipe

Universidade Católica Portuguesa, as cadeiras de Latim, Literatura Grega e Literatura Latina. Ali lecionei também, no Curso de Mestrado, "Literatura Portuguesa Moderna Contemporânea", no ano académico de 1995/96. Depois desta introdução, vamos dar a palavra ao nosso ilustre entrevistado, a quem colocámos algumas perguntas, às quais amavelmente respondeu.

Farol de Esposende - Para quem ainda não saiba,

nomeadamente quanto a professores, amigos, atividades desenvolvidas nos tempos livres e que imagem dessa altura ainda conserva da sua terra natal e do concelho de Esposende?

M.J.L. - Da escola primária recordo, com saudade, o Professor Cepa (na altura apelidado de "O Professor novo") que foi o primeiro, e a Dona Angelina que lecionou a 2.ª, a 3.ª e a 4.ª classe. Íamos para a escola descalços, usávamos a lousa e o ferrão, uma sacola de pano, a pena de molhar no tinteiro... Tudo muito pobre, mas éramos felizes. Jogava-se o pião, ao botão, futebol com bolas de trapos, o arco, o espeto, a bilharda... Os antigos lembram-se disso, os mais jovens de modo nenhum conseguirão sequer imaginar aqueles caminhos, as poças de água, a poeira, as refeições tão parcas e tão pouco variadas. Comer um "trigo" era um luxo, como era um prazer indizível, beber café com leite, receber uma prendinha de rebuçados, confeitos, um assobio da feira de Barcelos. Foi nesses anos que chegou à freguesia a luz elétrica, a substituir a candeia... Recordo que, na 3.ª classe, fomos levados a Belinho, onde se prestava homenagem ao poeta Correia de Oliveira. Muita gente, penso que missa e discursos... Ficou na memória apenas o trigo com marmelada que foi dado a cada aluno. Pela Páscoa, os padrinhos ofereciam aos afilhados uma rosca. E que bem ela sabia! Quando se matava o porco, meus pais mandavam-me levar um prato de carne fresca sobretudo a uma vizinha muito pobre. O mesmo se diga do bolo-rei e do pão-de-ló que o tio de Braga (Doutor António Losa) nos vinha oferecer pelo Natal e pela Páscoa. Naqueles anos havia, penso eu, apenas um camião lá perto de casa. Era do "tio Zé da Rita". E a primeira motorizada foi a do meu padrinho (tio Manuel Cardoso - ainda vivo).

F.E. - Narre-nos, se puder, o que ou quem o motivou ou orientou para, após a 4.ª classe, assim chamada naquele tempo, encaminhar-se para uma vida de Missionário?

M.F.L. - Fiz o exame da 4.ª classe em Esposende, mesmo em frente do "Chalé Viana", pertencente aos Padres Jesuítas, que ali faziam férias. Na véspera do exame fui à vila, à loja do Senhor Areias, buscar uma pasta de couro que o meu irmão, que era caixeiro



11/09/1991 - Batizado de uma criança Vietnamita, filha de um emigrante, em Berlim, Alemanha

na mercearia do senhor Areias. Pertinho do hospital, a seguir à "Casa das andorinhas), um Padre jesuíta abordou-me: se eu queria ir estudar, etc., etc. Quando regresssei, já ele e outro estavam a conversar com os meus pais, no campo, sobre o assunto. Eu tinha uma tia freira doroteia. As superiores dela dispuseram-se a ajudar a pagar a mensalidade no Colégio que eu fui inaugurar, em 1955, em Cernache, pertinho de Coimbra, ao lado de Condeixa e das ruínas de Conimbriga. E lá fui. Lá aprendi a nadar e a andar de bicicleta, além de iniciar ali o futuro que veio a fazer de mim o que agora sou: jesuíta, sacerdote, missionário (não no sentido usual de alguém que vai para as chamadas Terras de missão, mas sim de quem recebe dos seus Superiores uma "missão" específica, abraçada em cumprimento do voto de obediência. O resto veio por si: os longos anos de estudos, em Portugal, na Alemanha e na Itália, o sacerdócio, os mais de trinta anos de docência na Faculdade de Filosofia de Braga e, finalmente, um trabalho mais de tipo pastoral na Residência e Igreja do Coração de Jesus, na Póvoa de Varzim, onde resido desde 2006.

F.E. - Tendo feito a opção pela via sacerdotal ou religiosa, quando foi ordenado e onde celebrou a sua primeira Missa, ou Missa Nova?

M.J.L. - Fui ordenado no dia 14 de Julho de 1973, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, dos Jesuítas, na cidade do Porto. A Missa Nova, em Marinhãs, foi no dia 22 de Julho do mesmo ano.

F.E. - Como Padre, fale-nos do seu percurso de vida, nomeadamente em que localidades celebrou e celebra as missas dominicais e, enquanto Missionário, das terras onde foi exercendo a sua missão?

M.J.L. - Como sacerdote, procurei ser disponível para dar resposta a solicitações que foram surgindo ao longo dos anos. É evidente que, sendo Professor durante trinta anos da minha carreira ativa, o meu apostolado principal consistiu em ser um docente próximo e amigo dos meus alunos. Casei vários deles e a amizade com a maioria deles mantém-se viva e calorosa. Nos tempos de docência, colaborei, em Braga, celebrando missas dominicais em várias igrejas da cidade, particularmente na paróquia de S. Vicente e na Igreja do Pópulo. Nas férias de Verão, desloquei-me, anos a fio, à Alemanha, a fim de, em Berlim, substituir dois párcos alemães e o capelão dos emigrantes de língua portuguesa. Substituí também a Assistente Social para os Portugueses, acompanhando-os a consultas médicas, a hospitais, a repartições de trabalho, preenchendo documentos e funcionando como intérprete. Foi uma oportunidade para arranjar muitos amigos com quem mantenho contacto. Já recebi em Portugal a visita de muitos alemães meus amigos. Tive a oportunidade de conhecer Berlim, quer antes quer depois da queda do Muro. Fiquei a conhecer relativamente bem a vida e as vicissitudes dos emigrantes, não só Portugueses. Presentemente, na Póvoa de Varzim, para além da missa diária, a minha/nossa atividade principal consiste em atender de confissão, diariamente, pessoas que aqui se deslocam vindas, quer das redondezas, quer de terras bem mais distantes: dos concelhos de Famalicão, Trofa, Barcelos, Fafe, ... É bom e faz bem saber escutar os desabaços, limpar as lágrimas e dar ânimo a tanta gente que recorre a este serviço gratuito, duro mas gratificante. Com a ajuda de algumas pessoas dedicadas, foi possível prestar auxílio a alguns casos complicados de toxicod dependência, e conseguimos dar abrigo (cama e banho) a um sem-abrigo.

F.E. - Certamente que enquanto Missionário viveu os mais distintos momentos ao serviço da causa que abraçou. Pode o Padre Doutor Losa narrar algum ou alguns que mais o marcou ou marcaram e porquê?

M.J.L. - Deixou marcas em mim ter podido, ainda como estudante, ter tentado ajudar um rapazito de 11 anos que conheci no hospital de Braga. Consegui que acabasse a 4ª classe e tinha previsto arranjar maneira de ele continuar a estudar. Não foi possível, devido à doença de que sofria. Visitei-o na sua terra e, após vários anos de ausência minha no estrangeiro, fui encontra-lo, à minha espera, na casa dos pais, no caixão. Eu ia visitá-lo, sem saber que tinha acabado de morrer. Deu-me muita alegria ter podido ajudar

mais que um emigrante a conseguir trabalho bem remunerado. Com ajudas inesperadas, pude assegurar a alguém o lançamento numa carreira de razoável sucesso. Graças a Deus! Não há alegria maior do que a de fazer bem, gratuitamente!

F.E. - Apesar das crises porque vem passando, como vê a Igreja Católica no contexto atual e qual o contributo do Papa Francisco para credibilizar cada vez mais essa Igreja junto de crentes e não crentes?

M.J.L. - Vejo a Igreja com muito otimismo, apesar de tudo... O Papa atual transmite alegria, confiança e solidariedade. Com a palavra e sobretudo com o exemplo, coloca a prática da misericórdia e da atenção ao próximo mais necessitado acima das leis, dos títulos, do prestígio e do dinheiro. Fê sem obras é infecunda e ilusão. Só palavras, é demasiado pouco. As periferias devem passar para o centro da vivência do Evangelho. Há muita gente boa que se sacrifica generosamente pelos outros. Os jovens querem isso mesmo e entusiasmam-se quando lhes é proposta uma ação solidária de apoio aos mais carentes. Enquanto houver santos - e há muitos, não só católicos - o mundo tem futuro promissor. Para o cristão existe sempre luz ao fundo do túnel.

F.E. - No domínio das atividades literárias e culturais, o Padre Professor Doutor Manuel de Jesus Losa também se notabilizou, quer fazendo traduções de grandes obras, quer produzindo diversos textos para publicações. De entre os vários trabalhos realizados, destaque dois dos que mais relevo lhe merecem.

M.J.L. - Traduzi vários livros, uns de carácter intelectual, outros de índole religiosa e espiritual. Saliento a tradução de duas obras, publicadas pela Gulbenkian: História da Literatura Latina, traduzida do italiano, e História da Literatura Grega, traduzida do alemão. Esta última mereceu o 1º prémio de Tradução Científica em Portugal. No âmbito da espiritualidade, traduzi, entre outros, dois livros interessantes de um beneditino alemão chamado Anselm Grün: um sobre as Bem-aventuranças e outro intitulado "Farmácia Espiritual para todos os casos". Escrevi também, durante alguns anos, Homilias dominicais (ano litúrgico A, B, C), publicadas na revista "Mensagem do Coração de Jesus".

F.E. - Consta do curriculum do Padre Manuel Losa que também se dedicou a fazer investigação, visando o estudo e a aquisição de material bibliográfico. Onde realizou esse trabalho e que obras foram investigadas?

M.J.L. - Na preparação para o meu doutoramento, investiguei principalmente na Bélgica e em Berlim. A investigação concentrou-se sobretudo em bibliografia relacionada com o poeta latino Virgílio e, de modo especial, com as suas Bucólicas, debruçando-me, de modo muito particular sobre a quarta Écloga, que fala de uma Idade de ouro e de um menino que estará na sua gênese. Foi esse o tema da minha dissertação.

F.E. - Investido do cargo de Coordenador do Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Filosofia de Braga, da Universidade Católica Portuguesa, publicou vários trabalhos, coorientou teses de doutoramento, foi arguente de provas de doutoramento, participou em Congressos, Encontros e Conferências. Enumere-nos o que, nestes domínios, lhe foi mais gratificante e porquê?

M.J.L. - Foi especialmente gratificante fazer parte do júri nas provas de doutoramento de alguns candidatos que tinham sido meus alunos. O mesmo se diga das provas de mestrado desses mesmos e de outros ex-alunos meus. Foi, para eles, a porta de acesso à carreira universitária e a uma atividade compensadora dos esforços despendidos na longa e nem sempre fácil aprendizagem.

F.E. - Sendo um tema que lhe desperta interesse, entende que o concelho de Esposende deverá interessar-se por acolher em si um polo do Ensino Superior? Se sim, quais serão, na sua opinião, as principais vantagens daí recorrentes e qual deveria ser a área a implementar?

M.J.L. - Em Esposende, Ensino Superior? Bom seria, mas... Fácil não será, penso eu. Talvez fosse viável uma espécie de "Universidade sénior", para refrescar a mente de pessoas mais idosas. Se fosse uns anos atrás, sugeriria que se organizassem cursos de alfabetização, nas diversas aldeias do concelho. Não sei se, hoje em dia, seria possível algo na linha do que perguntava.

F. E. - Embora fisicamente distante do concelho de Esposende, sabemos que, sempre que pode, vem à terra onde nasceu, visitar a família e falar com amigos, portanto, está, com certeza, atento ao que se vai passando neste Município. Neste pressuposto, perguntamos-lhe como vê o estado do concelho de Esposende, presentemente, e que se lhe oferece dizer sobre a sua dinâmica de evolução, nos mais diferentes quadrantes, desde a sua saída daqui até à atualidade?

M.J.L. - Esposende-cidade e as freguesias do concelho evoluíram muito nos últimos decénios. E bem preciso era, como aliás sucedia em todo o país. Há escolas novas, creches, infantários, Lares de idosos, estradas reparadas, as pessoas vestem e calçam melhor, há incomparavelmente mais higiene, água canalizada, tratamento dos esgotos, mais limpeza nas ruas, mais civismo. Fruto de haver mais cultura e graças à integração na União Europeia. Em grande parte, devido à intervenção oportuna da Câmara Municipal e dos párcos locais, bem como de muitos colaboradores bairristas empenhados no progresso da terra em que nasceram. Que falta? Intervir nas casas abandonadas, chamando os donos à responsabilidade, insistir permanentemente no civismo e respeito pelos outros, dar atenção especial aos que não sabem ou não conseguem ajudar-se a si mesmos. Criar bolsas de estudo para os mais pobres, promover hábitos de higiene nos mais descuidados, buscar emprego para quem não tem acesso ao mercado do trabalho. Sugiro a quem de direito a criação de uma equipa que procure as melhores soluções para a fortaleza da Foz do Cávado (um hotel?), para a Estação Naval da Apúlia (??), para a forma de restaurar os Moinhos da Abelheira, em Marinhãs (sugiro uma visita ao Parque Temático Molinológico de Ul, Oliveira de Azeméis!).

F.E. - Sabemos que, a propósito do seu aniversário natalício, um grupo de esposendenses, alguns terão mesmo sido alunos do Padre Doutor Losa, mas outros não, fazem questão de agendar um jantar para conviverem, confraternizarem e festejarem a data. Que comentário lhe merece esta atitude de seus "velhos" amigos?

M.J.L. - O jantar por ocasião do meu aniversário foi ideia do Professor Mariz. Não sei porquê. Ele nem sequer foi meu aluno. Talvez porque éramos vizinhos e os pais deles eram muito amigos dos meus. Lembrou-se dessa amabilidade, convidou outros conhecidos, parte deles meus ex-alunos (Professores Augusto, Avelino, Ulisses, Loureiro, minha sobrinha Fernanda, P. Cândido,...). Outros amigos quiseram associar-se (entre eles o meu primo Losa Capitão), e o hábito pegou. Estou muito agradecido pela simpatia que isso significa da parte do(s) organizador(es) e não sei que mais fazer para além de lhe(s) dizer: muito obrigado!

F. E. - A terminar, que mensagem quer deixar aos leitores do Jornal Farol de Esposende?

M.J.L. - Uma mensagem para os leitores do Jornal de Esposende? Que o leiam e façam propaganda dele. Que, se solicitados como eu, a dar o seu testemunho, o façam com verdade e humildade. Sobretudo que se convençam do seguinte: o mundo melhora, se eu fizer a minha parte.



») 21-05-1999 - Proferindo uma conferência na Faculdade de Filosofia da UCP (Universidade Católica Portuguesa), em Braga.

Elaboração do projeto do Parque da Cidade

No passado dia 11 do corrente, a Câmara Municipal de Esposende deu o primeiro passo concreto para a criação do Parque da Cidade, ao decidir avançar com a elaboração do respetivo projeto de arquitetura, por uma empresa externa, depois de, em 2013, ter promovido um concurso público internacional para a conceção deste espaço, que vai nascer através da requalificação dos terrenos localizados entre o Centro de Atividades Náuticas e a Ponte D. Luís Filipe (ponte de Fão). O perímetro da intervenção foi alargado, englobando também o troço da Estrada Nacional 13, compreendido entre a Rotunda da Avenida Marginal e a ponte, bem como o polígono junto àquela travessia. Ciente da complexidade e da morosidade de um projeto deste cariz e desta envergadura, mas reconhecendo o inegável interesse e importância para a cidade e para o concelho de um espaço vocacionado para o lazer e o recreio, o Município entendeu avançar com o processo, que se desenvolverá em várias fases, desde a aquisição dos terrenos até à execução da intervenção. De notar que a elaboração do projeto de arquitetura é condição essencial para avançar com o processo, nomeadamente para uma eventual candidatura a fundos comunitários.

O projeto terá que ter em conta as intervenções de requalificação já realizadas na frente ribeirinha, as normas do PDM e as condicionantes locais, englobando

uma solução sustentável e focalizada na regeneração urbana e paisagística, com especial preocupação com a sustentabilidade, quer ao nível das opções construtivas, quer das opções paisagísticas. Na elaboração do projeto poderão, eventualmente, ser considerados alguns aspetos das propostas do referido



concurso público internacional. Este projeto insere-se na estratégia de requalificação e valorização da cidade e pretende transformar aquela área num espaço atrativo e agradável, que possa ser usufruído por diferentes

gerações. Assim, perspetiva-se que o Parque da Cidade integre percursos pedonais e cicláveis em articulação com os existentes e previstos, nomeadamente a Ecovia do Litoral Norte e os Trilhos do Cávado, espaços para eventos ao ar livre relacionados com o rio e a prática de desporto informal, postos de interpretação ambiental e pontos de observação de avifauna, prevendo-se que integre ainda parque de merendas, sanitários públicos, equipamentos lúdicos e mobiliário urbano.

Sublinhando que esta intervenção de requalificação da parte sul da zona ribeirinha "permitirá dotar a frente do rio de uma imagem urbanisticamente mais harmoniosa e integrada", o Presidente da Câmara Municipal de Esposende refere que "apesar de nunca ter sido prometida por este executivo a sua construção, o Parque da Cidade é um projeto da maior relevância, na medida em que contribuirá para a valorização da zona ribeirinha e da própria cidade e mesmo do concelho". Benjamim Pereira realça que "este processo desenvolver-se-á faseadamente, atendendo à complexidade que lhe está subjacente, desde logo pela localização da área em que se insere, com parcelas que integram a RAN (Reserva Agrícola Nacional), a REN (Reserva Ecológica Nacional) e a Rede Natura 2000, sendo nossa intenção abri-lo à discussão pública, permitindo, assim, à população pronunciar-se e apresentar contributos relativamente à intervenção a executar".

Fonte: CME

Escola Básica de Gandra no concurso "Hino da Fruta"



Plano Municipal para a Saúde Pública, este projeto, que se tem revelado do agrado da comunidade educativa, envolvendo a participação de cerca de 750 crianças da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Os alunos do 1.º ciclo têm tido a oportunidade de visitar a Escola Profissional de Esposende e participar, de forma direta

Esposende, através da Escola Básica de Gandra, concorre ao "Hino da Fruta", uma competição que está a ser desenvolvida no âmbito do projeto "Heróis da Fruta - Lanche escolar saudável". Dando continuidade ao desafio lançado pela APCOI (Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil), o Município de Esposende integra, mais uma vez, no seu

e ativa, em atividades lúdicas, nomeadamente na confeção de espetadas, batidos ou cocktails de fruta, que os incentivam a ingerir fruta diariamente. Como novidade este ano, e com a parceria da Escola Profissional e do Supermercado JAJU, será também desenvolvida uma atividade específica para as crianças do Pré-Escolar. Através de um conjunto de jogos e outras iniciativas, as crianças vão ter oportunidade, noutros contextos, de adquirir conhecimentos sobre a importância do consumo da fruta. Nesta perspetiva de envolvimento da comunidade educativa, a sensibilização chega também aos encarregados de educação e o consumo de fruta e de outros alimentos saudáveis alarga-se mais facilmente às refeições em família. O desafio "Hino da Fruta" consiste numa divertida competição nacional, que, através da música, transmite as lições adquiridas até casa.

Em representação do Município de Esposende, está em competição a Escola Básica de Gandra, podendo o hino ser visualizado no site da APCOI, através do link <http://apcoi.pt/heroisdafruta5/web/hinodafruta/?fs=6-idhino=386>. A votação, aberta à participação de todos os adultos, decorre até às 23h59 do dia 10 de março e vai eleger quatro hinos finalistas por distrito ou região autónoma: os 3 mais votados e 1 mais partilhado através do botão "partilhar" na página de cada hino.

Projeto do PCP recomenda construção da Barra de Esposende

No passado dia 12 do mês corrente, foi votado e aprovado por unanimidade, na Assembleia da República, o Projeto de Resolução 74/XII, que recomenda ao Governo a construção da Barra de Esposende. Este projeto culmina uma prolongada intervenção do PCP de defesa da construção desta importante infraestrutura, que é indispensável à segurança dos pescadores e à manutenção da atividade da comunidade piscatória do concelho de Esposende. No Projeto de Resolução lembra-se que "Esposende tem uma comunidade piscatória que, ao longo dos anos, e em virtude da não resolução dos problemas com que se confronta e das intempéries que têm assolado a orla costeira, tem vindo a diminuir". Sublinha-se que "o problema da Barra de Esposende está há muitos anos diagnosticado, tendo sido levado a cabo um projeto de "Melhoria da Barra do Cávado" da autoria do IPTM, tendo o mesmo sido submetido a um processo de avaliação do impacto ambiental (2006), mas desde essa data e apesar de várias promessas de sucessivos Governos o problema não foi resolvido".

Com a aprovação desta resolução, a Assembleia da República recomendou ao Governo que "adote as medidas necessárias para garantir a melhoria das condições da Barra de Esposende, designadamente a reconstrução do molhe norte, a intervenção na barra, a dragagem do canal de navegação, a reposição da restinga, entre outras e que assegure que na elaboração e execução do projeto são tidas em conta as várias dimensões: ambiental, social, segurança e proteção civil".

Município de Esposende promove "Encontro de boas práticas nas políticas locais"

A Câmara Municipal de Esposende vai promover, no próximo dia 8 de março, às 14h00, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, o II Encontro de boas práticas nas políticas locais, subordinado ao tema "O trabalho das autarquias na área da Igualdade de Género", assinalando, desta forma, o Dia Internacional da Mulher.

Esta ação é dirigida a dirigentes e técnicos de autarquias, Associações, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Agrupamentos de Escolas,

professores, educadores, técnicos de intervenção social e jovens, e pretende promover a reflexão sobre o papel da mulher na sociedade atual, proporcionando a partilha de experiências entre as autarquias, que permitam um melhor conhecimento da realidade e do trabalho desenvolvido na área da Igualdade de Género.

A participação no encontro é gratuita, mas carece de inscrição, que deverá ser formalizada através de e-mail para espaco.bemmequerem@cm-esposende.pt, até ao dia 3 de março.

8 março
14h30
Fórum Municipal Rodrigues Sampaio

ESPOSENDE
Município

Bem me Quere

II ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS NAS POLÍTICAS LOCAIS: O TRABALHO DAS AUTARQUIAS NA ÁREA DA IGUALDADE DE GÉNERO

Organizado em colaboração com o grupo de trabalho e trabalho de autarquias, Associações, IES, Agrupamentos de Escolas, professores, educadores, técnicos de intervenção social e jovens.

Inscrições: A participação no encontro é gratuita, mas carece de inscrição que deverá ser formalizada através de envio dos seus dados (nome, profissão e contacto) para o seguinte endereço eletrónico: espaco.bemmequerem@cm-esposende.pt até ao dia 3 de março.

Tel: 253 960 100 Fax: 253 960 176 Tlm: 926 555 093

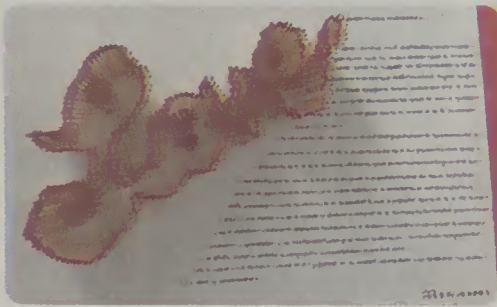
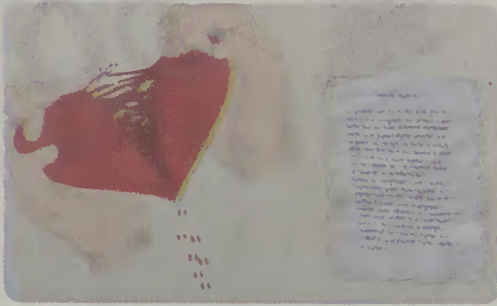
Escola Profissional de Esposende

CONCURSO DO DIA DOS NAMORADOS PROMOVIDO PELA CASA DA JUVENTUDE: EPE VENCE 3 PRÊMIOS NA CATEGORIA ILUSTRAÇÃO TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA :: TAI3 PROFESSORES: SARA CEPA

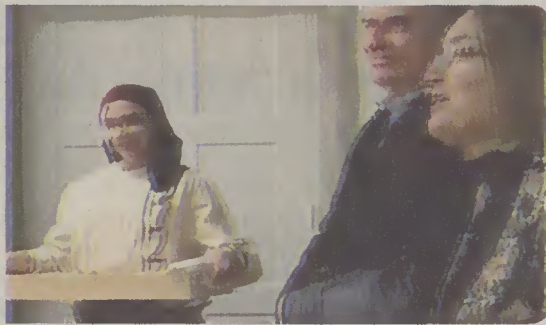
A EPE, pelo segundo ano consecutivo, participou no concurso promovido pela Casa da Juventude para o Dia dos Namorados. Este ano, participaram os alunos do Curso de Técnico de Apoio à Infância, do 10º ano, na disciplina de Expressão Plástica. Foram 21 os trabalhos a concurso, elaborados com os mais variados suportes, materiais e técnicas e de acordo com os conteúdos pedagógicos do módulo em leção.

Os 3 primeiros prémios, na categoria de Ilustração, foram atribuídos à EPE, com os trabalhos das alunas Cristiana Bárto, Carla Costa e Rita Ramos.

Até ao final do mês, todos os trabalhos estão expostos na Escola, polo do Ramalhão e, no final do mês, poderão ser admirados pelo público em geral, na exposição prevista para a Casa da Juventude de Esposende. Parabéns a todos os participantes, em especial às vencedoras!



COLABORAÇÃO COM O MUSEU MUNICIPAL DA PÓVOA DE VARZIM TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL :: TTAR7 PROFESSORES: SANDRA AMORIM



No sábado 13 de fevereiro, à tarde, mais de uma centena de pessoas participou na inauguração da exposição "A Póvoa de Varzim no século XIX", no Museu Municipal. O Vice-Presidente da Câmara Municipal, Luís Diamantino, também esteve presente e participou na visita guiada à exposição realizada pela Diretora do Museu, Deolinda Carneiro. Trata-se de uma mostra de peças de vestuário e mobiliário, ilustrações e cenários fotográficos que retratam a sociedade poveira e o seu modo de viver durante o século XIX e estará patente até 2 de janeiro de 2017. Na inauguração também contou com a participação da Escola Profissional de Esposende.

OFICINA E EXPOSIÇÃO DE MÁSCARAS "O CARNAVAL E OS DESTINOS TURÍSTICOS" TÉCNICO DE RECEÇÃO :: TRC2 PROFESSORES: MARIANA CAPITÃO

A turma Técnico de Recepção, do 1º ano, na disciplina de Informação Turística e Marketing, desenvolveu uma atividade de Carnaval, partindo de alguns destinos turísticos. A turma, a partir dos conteúdos dados, começou a compor a sua máscara com pormenores dos destinos escolhidos. O resultado final foi muito interessante, por isso foi partilhado com toda a comunidade escolar, já que as máscaras foram expostas no átrio da escola, dando um colorido especial a esta celebração.



DIA DE SÃO VALENTIM - PARTILHAR AFETOS TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO :: TR9 PROFESSORES: ANA SOARES



Imbuídos no espírito da partilha e dos afetos, a turma TR9, curso de restauração, 2.º ano, decidiu assinalar o Dia de São Valentim com duas atividades desenvolvidas na disciplina de português. Assim, de manhã, os alunos foram pelas salas e recitaram um poema, de um poeta português, Alexandre O'Neill, intitulado "Há palavras que nos beijam" e distribuíram rebusados pelos alunos e um origami com uma mensagem aos professores. Da parte da tarde, tivemos a oportunidade de assistir à representação de uma peça de teatro inspirada na história de amor imortalizada por Luís de Camões, de Pedro e Inês de Castro, mas adaptada aos dias de hoje. No final, o sentimento era de alegria pois proporcionaram dois grandes momentos de partilha.

VISITA AO PORTO TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL :: TTAR7 PROFESSORES: JOÃO JAQUES, MARIANA CAPITÃO E SANDRA AMORIM

A turma de Turismo Ambiental e Rural, do 2º ano, deslocou-se à Cidade Invicta, para conhecer o Museu do Vinho do Porto, o World of Discoveries-Museu Interativo e Parque Temático e as Caves Graham's, no dia 19 de fevereiro. Sendo a capital do Norte um destino turístico muito procurado para visitas de curta duração e o Vinho do Porto um dos vinhos generosos mais conhecidos do mundo, esta iniciativa foi de extrema relevância para o grupo perceber as potencialidades destes espaços para desenvolver a economia e o turismo. No Museu do Vinho do Porto e nas Caves, os alunos ficaram a conhecer a história deste vinho ao longo dos séculos; foram duas visitas que se complementaram pois o grupo adquiriu conhecimentos sobre o cultivo, castas, transporte, armazenamento



e comercialização deste produto. O Museu das Descobertas é um espaço muito apelativo para os jovens, interativo e lúdico, onde foi possível aos alunos consolidarem conhecimentos sobre os Descobrimientos. Pertencer ao curso de Turismo Ambiental e Rural é pois uma mais-valia, pois as atividades desenvolvidas permitem conhecer e contactar com aquilo que se faz de melhor na área de turismo e da cultura. Estas visitas de estudo são sempre momentos de fuga à rotina e de enriquecimento pessoal muito apreciadas por todos!

TEATRO "OS MAIAS": UMA PEÇA A VALER! TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL :: TTAR7 TÉCNICO DE GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS :: TGP2 TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO :: TR9 PROFESSORES: ANA SOARES, LUZIA SILVA, SANDRA AMORIM E VÂNIA FÁRIA



As turmas do 2º ano assistiram a uma notável performance do romance "Os Maias - episódios da vida romântica", no dia 16 de fevereiro, no Cine-teatro Garrett, na Póvoa de Varzim. Ao longo de 2h30, os alunos perderam a noção do tempo e envolveram-se na cativante história de Carlos e Maria Eduarda e nas peripécias de D. João Salcedo e no seu "Chique a valer". O trabalho dos atores foi brilhante e prendeu a atenção do público, sobretudo com momentos de grande humor e de verdadeira animação. As turmas agradecem à companhia de teatro, não só pelos momentos de alegria, mas também pelo seu esforço em adaptar esta obra de Eça de Queirós, permitindo que os alunos se motivem para o estudo deste sublime livro.

VISITA A VILA DO CONDE TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL :: TTAR7 PROFESSORES: JOÃO JAQUES E SANDRA AMORIM



Vila do Conde foi o destino escolhido pela turma TTAR7 para uma visita, na tarde de 5 de fevereiro. O roteiro teve início na réplica da Nau Quinhentista. A fim de mostrar a complexidade da organização das viagens na época dos Descobrimientos, a Nau apresenta os aposentos de alguns dos tripulantes, assim como os próprios elementos da tripulação, através de esculturas humanas: o capitão, o piloto, o escrivão, o capelão, o boticário, o timoneiro, o bombardeiro e o grumete. Seguiu-se a visita ao edifício da Alfândega Régia - Museu de Construção Naval situado no coração da zona ribeirinha, onde, outrora, laboraram os estaleiros navais. Através de um percurso pelo centro histórico, o grupo seguiu para a Igreja Matriz. A construção deste imponente edifício foi impulsionada com a passagem do Rei D. Manuel I por Vila do Conde, a caminho de Compostela, em 1502. De seguida, ainda houve tempo para apreciar os Paços do Concelho e o pelourinho, também do período quinhentista. Foi uma tarde de enriquecimento cultural e agradável convívio!

6º Aniversário do CMEM - Centro de Mergulho e Ecologia Marinha do Forum Esposendense

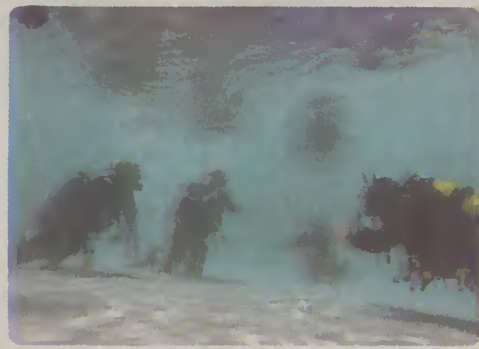
Foi precisamente no dia 20 de fevereiro de 2010 que foi criado o Centro de Mergulho e Ecologia Marinha (CMEM) do Forum Esposendense, uma estrutura e um serviço propriedade desta Associação. Obedecendo a um plano de ação estrategicamente fundamentado, o CMEM tem por principal missão promover o conhecimento e divulgação dos valores naturais e sócio-culturais concelhios, contribuindo, deste modo, para o reconhecimento, valorização e conservação do património marinho do Litoral de Esposende. Nos últimos 6 anos, o CMEM tem vindo a desenvolver um conjunto de atividades, destacando-se as parcerias em projetos de investigação com o Centro Interdisciplinar de Investigação Ambiental e Marinha da Universidade do Porto, com a Universidade do Minho e com Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. Para além das ações desenvolvidas no âmbito desses projetos, têm sido levadas a cabo atividades de consultoria ambiental marinha, formação de mergulhadores e saídas de mergulho recreativo.

Ao longo dos anos, exposições e workshops, bem como outras ações de divulgação, têm em muito contribuído para elevar o reconhecimento da área marinha de Esposende como um património marinho de excelência.

O ano de 2015 foi sobretudo marcado pelo envolvimento no projeto "Redes Fantasma", promovido pela Câmara Municipal de Esposende, em parceria com diversas entidades como a Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, da Direção Geral da Autoridade Marinha - Capitania do Porto de Viana do Castelo, da Eamb - Esposende Ambiente, EM, do CIIMAR, e do ICNF bem como pela coordenação executiva de diversos planos de monitorização ambiental da estrutura eólica WindFloat, ao largo da Aguçadoura, projeto pioneiro a nível mundial e forte aposta nacional nas energias renováveis e tecnologias marinhas.

Relembre-se que o Centro de Mergulho e Ecologia Marinha tem a sua sede no Centro de Atividades Náuticas SABSEG-Forum Esposendense, e como diretor, o biólogo Vasco Ferreira.

Por mais um aniversário, o Farol de Esposende aproveita para dar os parabéns a todos quantos têm contribuído para a dinamização de tão importante valência na área da valorização do património marinho Esposendense.



MAR DE ESPOSENDE
A VIDA MARINHA
29 JULHO a 30 AGOSTO
CENTRO DE ATIVIDADES NÁUTICAS SABSEG-ESPOSENDE

TERÇA A QUINTA: 15 AS 21H
SEXTA E SÁBADO: 10 AS 22H
DOMINGO: 15 AS 21H
SEGUNDA: ENTRADA GRATUITA
ENTRADA LIVRE

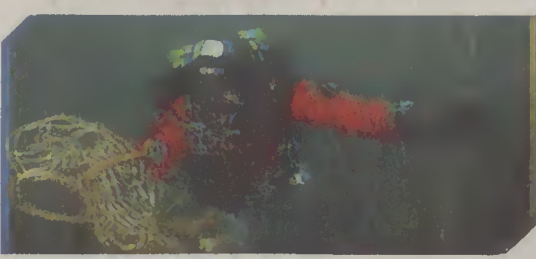
EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA SUBAQUÁTICA
Fotografado por Vasco Ferreira

LANÇAMENTO:
FORUM ESPOSENDE.
Estação de Socorros a Náufragos
Esposende (ENTRADA LIVRE)
Sexta-feira 2. Dezembro,
às 18.30H.

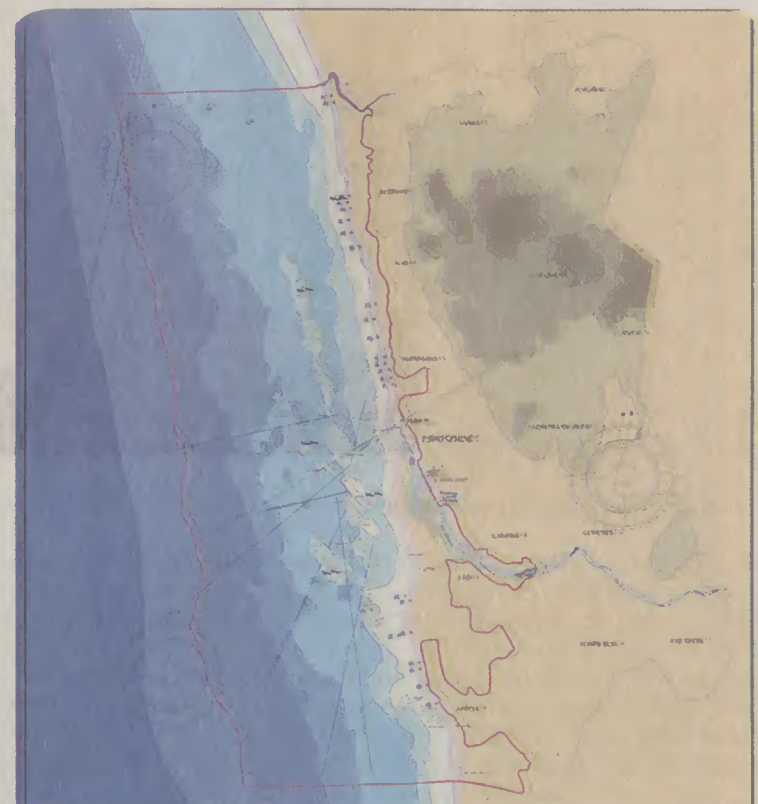
Apresentação a cargo do Engº Ascensão B. e gerido pelo CMEM no âmbito da parceria com a Associação do Litoral Norte.

Guia DE CAMPO
FAUNA E FLORA MARINHA DE PORTUGAL

FANTASMAS DO LITORAL NORTE



Artes de pesca abandonadas, perdidas e descartadas contribuem para a prevenção, atenuação, remediação e consciencialização dos impactos no Litoral Norte (PTCON0017)



AVISO

ANTÓNIO BENJAMIM DA COSTA PEREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Torna público, que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de nove dias seguidos, a contar da publicação do aviso em Diário da República, para Concessão de Exploração do Apoio de Praia de Cepães, na União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra (extinta freguesia de Marinhãs), do concelho de Esposende.

1. Apresentação de Candidaturas:

1.1. Qualquer pessoa, singular ou coletiva, pode candidatar-se à exploração do Apoio de Praia de Cepães, desde que esteja habilitado ao exercício da atividade e apresente os documentos exigidos, no prazo supra referido.

1.2. A apresentação das propostas deve obedecer ao disposto no art.º 8.º do Programa de Procedimento. As propostas devem ser enviadas para o e-mail elsa.ramires@cm-esposende.pt, até às 23h59m do último dia do prazo para a sua apresentação, que corresponde ao 9.º dia seguido posterior à publicação em Diário da República.

2. Peças do Procedimento:

2.1. As peças do procedimento, designadamente o aviso publicado no Diário da República, o programa do procedimento e o caderno de encargos, podem ser consultados pelos interessados, no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal de Esposende, com sede na Praça do Município, 4740-223 Esposende, durante o horário normal de expediente (dia úteis, das 8h30 às 16h00) e serão integralmente disponibilizados na página da internet da Autarquia, em www.cm-esposende.pt - Documentos - Concursos - Concessão de Exploração do Apoio de Praia de Cepães.

2. Adjudicação:

2.1. A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, tendo em conta os seguintes fatores, aos quais serão atribuídos os coeficientes de ponderação seguintes:

- a) Renda mensal de mais alto valor, a qual não pode ser inferior a 50 € - 60%;
- b) Atividade económica que se propõe realizar - 40%

2.2. O fator da renda mensal será avaliado com base na escala seguinte:

Critério de adjudicação 1a)	Escala de avaliação da proposta de renda	Pontos
Renda mensal	Valor da proposta entre 50,01 € e 60,00 €	1
	Valor da proposta entre 60,01 € e 70,00 €	2
	Valor da proposta entre 70,01 € e 80,00 €	3
	Valor da proposta entre 80,01 € e 90,00 €	4
	Valor da proposta superior a 90,00 €	5

2.3. O fator de atividade económica será avaliado com base numa proposta de preçário, que terá de vigorar durante o período do contrato, para uma gama de produtos considerados como os mais requisitados pelos utentes: uma garrafa de 50cl, uma bebida em lata, um café, uma sandes mista, um bolo sem creme e um salgado. O valor da proposta é calculado pelo somatório dos 6 produtos apresentados, de acordo com a escala infra:

Critério de adjudicação 1b)	Escala de avaliação da proposta de preçário	Pontos
Atividade económica que se propõe realizar	Valor da proposta inferior a 5,60 €	5
	Valor da proposta entre 5,61 € e 6,09 €	4
	Valor da proposta entre 6,10 € e 6,59 €	3
	Valor da proposta entre 6,60 € e 7,09 €	2
	Valor da proposta entre 7,10 € e 7,59 €	1
	Valor da proposta superior a 7,59 €	0

2.4. A classificação final (CF), calculada com base nos pontos 1, 2 e 3 supra, será efetuada mediante a seguinte fórmula: $CF = 0,6 \times \text{pontos de 1a)} + 0,4 \times \text{pontos de 1b)}$.

3. Pedido de documentos e esclarecimentos:

3.1. Os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças do procedimento devem ser solicitados, por escrito, através do e-mail elsa.ramires@cm-esposende.pt, e dirigidos ao júri do concurso, até ao termo do primeiro terço do prazo para apresentação de candidaturas.

3.2. Os pedidos de esclarecimentos devem identificar, obrigatoriamente, no assunto, o seguinte: "Pedido de esclarecimentos ao concurso de Concessão de Exploração do Apoio de Praia de Cepães".

3.3. O júri do concurso prestará os esclarecimentos necessários, por escrito, até ao

termo do segundo terço do prazo para apresentação de candidaturas, os quais serão publicados na página da internet da Autarquia.

3.4. O júri do concurso pode proceder à retificação de erros e omissões das peças do procedimento, nos termos, prazo e forma referidos no número anterior.

4. Ato público para abertura das propostas:

4.1. A abertura das propostas realiza-se no dia útil seguinte ao da data limite para a receção das propostas, pelas 10 horas, no Edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, em Esposende.

5.2. No ato público apenas podem intervir os concorrentes que apresentaram propostas ou os seus representantes, desde que devidamente credenciados.

5. Celebração do contrato escrito:

O contrato deve ser celebrado no prazo máximo de 30 dias a contar da data da adjudicação, devendo o adjudicatário ser notificado, com antecedência mínima de 5 dias, da data, hora e local onde o mesmo vai ser realizado.

6. Prazo da concessão: O prazo do contrato é de 5 anos, contados da data da celebração do contrato escrito, podendo ser renovado por períodos sucessivos de 1 ano, até ao máximo de 5 anos, devendo o pedido de renovação ser apresentado com a antecedência de 90 dias do termo do prazo do contrato.

7. Pagamentos:

7.1. A renda será paga em duodécimos, na Tesouraria da Câmara Municipal de Esposende, até ao 8.º dia de cada mês, devendo o arrendatário liquidar o primeiro duodécimo de renda no prazo de 5 dias após a comunicação da adjudicação.

7.2. A renda será atualizada anualmente, nos termos da lei geral sobre os contratos de arrendamento.

8. Obrigações do concessionário:

8.1. Sem prejuízo do disposto no artigo 8.º do Caderno de Encargos, o concessionário obriga-se, durante a vigência do contrato e a expensas suas, a manter o Apoio de Praia em bom estado de conservação e perfeitas condições de utilização e de segurança, efetuando para tal as obras necessárias à abertura do Apoio de Praia e ulteriores substituições, reparações, renovações e adaptações necessárias ao bom desempenho do serviço, diligenciando para que o mesmo satisfaça plena e permanentemente o fim a que se destina, garantindo o cumprimento da legislação em vigor aplicável.

8.2. O concessionário é obrigado a assegurar a prevenção e segurança da Praia de Cepães em todas as épocas balneares que ocorram durante o período da concessão, sendo da sua exclusiva responsabilidade o cumprimento da legislação em vigor em cada época balnear para as praias vigiadas, bem como custear e disponibilizar:

Os recursos humanos e materiais necessários à prestação da assistência a banhistas e salvamento marítimo, incluindo nadadores salvadores, de acordo com o definido pela Autoridade Marítima I Capitania de Porto de Viana de Casteló para cada época balnear;

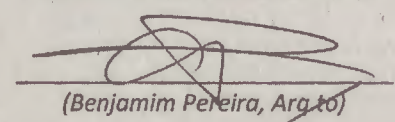
- material de posto de praia completo;
- uniformes dos nadadores salvadores completos;
- placas de sinalização de área vigiada, zona de banhos e proibição de cães;
- mala de primeiros socorros completa, com reposição semanal;
- seguro de acidentes pessoais e do material colocado na praia.

8.3. O concessionário tem de assegurar a abertura do estabelecimento, durante a época balnear, obrigatoriamente, de segunda-feira a domingo, das 9h30 às 19h30, coincidindo com o horário de funcionamento da praia e da presença dos nadadores salvadores; entre as 19h30 e as 20h30 poderá o concessionário operar nas mesmas condições em que opera no horário anteriormente referido; fora daqueles horários, o Apoio de Praia só poderá funcionar mediante autorização expressa do Presidente da Câmara Municipal. Fora da época balnear, aos sábados, domingos e feriados, o apoio de praia funcionará em horário a definir pelo concessionário, o qual não pode ser inferior a 6 horas diárias, desde que as condições climatéricas o permitam. O apoio de praia pode ainda funcionar fora daqueles dias, em condições a definir pelo concessionário, desde que não contrariem o disposto na al. h) do n.º 1 do art.º 8.º do Caderno de Encargos.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume. Este documento não dispensa a consulta das peças do procedimento.

Esposende e Paços do Município, 27 de janeiro de 2016

O Presidente da Câmara Municipal,



(Benjamim Pereira, Aragão)

Investimento de 4,5 milhões de euros de para tentar evitar cheias na cidade de Esposende

O Ministério do Ambiente anunciou o investimento 4,5 milhões de euros para procurar resolver o problema das inundações na cidade de Esposende, considerada como zona crítica no âmbito do Plano de Gestão de Riscos de Inundação, elaborado pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente. Esta intervenção, que se enquadra num investimento global de 20 milhões de euros, a aplicar em zonas inundáveis e no sistema de monitorização para evitar cheias, traduzir-se-á na construção de um sistema interceptor e de desvio da área urbana de Esposende como sistema de drenagem e controlo de cheias, protegendo a cidade quanto à ocorrência de inundações, procedendo-se à descarga da água a sul e norte da área urbana. Assim, será criado um canal, a partir da rotunda da empresa Solidal, para norte, até Marinhas, numa extensão total de quatro quilómetros, permitindo diminuir, significativamente, o volume de água que aflui ao sistema de drenagem da cidade, evitando as inundações com origem na água drenada pelas diferentes ribeiras.



Salientando que as cheias na cidade ocorriam sempre que se registavam níveis de pluviosidade mais intensos, o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, saúda a decisão do Governo de intervir para pôr fim a este problema e evitar que cenários de cheias em Esposende, como o que ocorreu em outubro de 2013, se repitam. O Autarca sublinha que "o Município procurou sempre encontrar soluções, tendo desenvolvido um trabalho exaustivo de caracterização do problema", que se traduziu na avaliação da capacidade estrutural e do desempenho atual da rede hídrica e da rede de drenagem de águas pluviais da cidade, que implicou o

conhecimento patrimonial dos sistemas, delimitação das sub-bacias hidrográficas e o conhecimento dos vários fatores que influenciam o escoamento superficial, nomeadamente a topografia do terreno e a ocupação do solo. Estes estudos permitiram perceber que o sistema de águas pluviais da cidade, além da recolha e condução das águas da própria cidade ao rio Cávado, recebe as águas provenientes do escoamento superficial da zona nascente, com origem nas

encostas montanhosas, essencialmente no Monte de S. Lourenço e no Monte de Faro. O objetivo desta intervenção é fazer o desvio dessas águas através do referido canal, dado que o atual sistema de drenagem não possui capacidade de escoamento suficiente.

Benjamim Pereira realça a extrema importância desta intervenção, sublinhando que "permitirá sanar um problema antigo, que punha em risco a população, causando elevados danos no património, público e privado, enfraquecendo a economia e fragilizando o ambiente".

Recorde-se que para resolver e minimizar os pontos mais críticos no que diz respeito à drenagem de águas pluviais, o Município de Esposende efetuou, em 2014, um conjunto de intervenções, em vários locais do concelho, onde se registavam constrangimentos no normal escoamento das águas.

Fonte: CME

Recinto do Santo Amaro já tem casa de banho

A festa da romaria do Santo Amaro já se foi por este ano. Lá pelos finais de dezembro próximo, ouvir-se-á uma pergunta típica, dita com afeição tradicional:

- Ó pá, ouvi dizer que este ano não há Santo Amaro?

- Mas há! Até já vi os cartazes e tudo!... - respondem os menos atentos. E os mais cautelosos topam a brincadeira e respondem:

- Pois não. Este ano já foi...

Para o final de festa deste ano, o terceiro domingo – dia dos viúvos – o S. Pedro passou uma pequena rasteira ao seu colega Santo Amaro. Diga-se que choveu o dia todo, ainda que uma chuva miudinha, mas "chata como o caraças" e que desmobilizou muita da gente que se havia ajuntado para assistir ao concerto do grupo musical. Denominava-se Factor V e era de Penafiel – terra de São Martinho, portanto, com esta chuva, é caso para brincar que entre santos a coisa não ande boa. Devo dizer que não obstante a pouca gente, na parte final da festa, o grupo tinha muita qualidade e foi com chave de ouro que se fecharam as festas no dia 31 de janeiro. Contudo, o dia litúrgico de S. Brás foi assinalado com uma missa e foguetes, à boa maneira de Belinho. Quero crer que quase todas as pessoas, ainda que seja ao de leve, valorizam os locais históricos e de culto religioso da terra que as viu nascer. Rebobinando um pouco o tempo, depáramos com grandes mudanças na capela do Santo Amaro e respetivo adro. Este ano – 2016 – o recinto do Santo Amaro tornou-se mais rico, ganhou um pré-fabricado com a componente de casa de banho. Era um bem preciso e que já se reclamava há tempos. Ei-lo, por fim, e viva o progresso e quem por ele vela.

Na edição passada escrevi que as tradições rejuvenescem o passado e alavancam o futuro. Embora a tradição do desfile de carnaval de Belinho seja relativamente recente, assinala-se que o seu nascimento foi pelos finais dos anos noventa, mas, por muito boa que tivesse sido a sua arrancada, foi curta e parou em 2013 – salvo o erro. Este ano o grupo de jovens unidos de belinho teve a feliz ideia de retomar o desfile. Recorde-se que o carnaval de Belinho, durante os primeiros anos de vida, principiava no adro do Santo Amaro, indo terminar no adro da Igreja. Depois, quero crer que com boas intenções, mas de forma errada, alguém lhe alterou os moldes e o desfile nascia e acabava no adro da Igreja. Este ano teve início no adro do Santo Amaro e acabou em beleza na discoteca Belidisco. No tocante a festas de carnaval, também o CSJB teve a sua festa, na sexta-feira de carnaval, e o café Martins, na segunda-feira. Vivam as tradições e as festas, que é o que a malta quer...

Embora um pouco tardiamente, já existe comissão para as festas do padroeiro de Belinho. Na próxima edição dar-vos-ei a conhecer o nome dos novos elementos...

José Torres Gomes

Pelo correspondente de Antas - Nereides Martins

Fevereiro com muita chuva, vento e frio

Os adágios populares ou sabedoria popular são orientações baseadas ao longo



dos tempos que nos antecederam e nos deixaram ensinamentos que ainda hoje nos ajudam a calcular e prever os tempos que possam vir e, uma coisa podemos confirmar, este ano o almanaque alertava-nos para o possível mau tempo, quando diz no mês de fevereiro, (dia 2) "se a Candelária chora, o inverno está fora; se a Candelária rir, está o inverno para vir". Este ano as previsões foram confirmadas, pois no dia 02 de fevereiro o sol brilhou, (A Candelária riu) o inverno veio e muitos problemas para população e para o governo. Estradas e pontes cortadas, inundações, derrocadas e pessoas presas nas casas e estabelecimentos. Muita chuva, vento e frio, principalmente, no Norte do país. Na freguesia de Serdedelo, em Ponte do Lima, quatro habitações foram atingidas por uma enxurrada, cortes de luz, os rios transbordaram cortando acessos a várias localidades. No rio Neiva, uma ponte centenária, "ficou mais uma vez", parcialmente destruída: "PONTE DO SEBASTIÃO"

Assim é conhecida, "ponte do Sebastião", isto porque o antigo

moleiro, que durante muitos anos explorou a azenha de moagem, tinha esse nome e ali morreu afogado, numa das cheias no dia 09 de janeiro de 1961, tinha 65 anos, quando tentou salvar um neto, hoje com a idade de 57 anos, António Carneiro, residente na freguesia do Castelo do Neiva. É uma passagem de pedestres que liga as margens do rio Neiva nas freguesias de Antas e Castelo do Neiva, a única, para a comunicação entre as duas freguesias, que, mais uma vez, a força das águas nela destruiu parte do passadiço, uma repetição daquilo que acontece todos os anos, no inverno, quando aumenta a pressão das águas e, conseqüentemente, o rio aumenta o seu caudal. É uma ponte sem a menor estrutura e muito desprotegida de segurança, pedras sobre pedras, colocadas sem o mínimo estudo científico, onde já nesse local caíram pessoas e morreram afogadas.

A Associação dos Amigos do Caminho de Santiago, de Viana do Castelo, apelou no último dia 17 de fevereiro, à urgente recuperação desta ponte que faz parte do Caminho Português de Santiago e alerta para a sua inoperacionalidade, que obriga os peregrinos a uma incursão pela movimentada Estrada Nacional-13, "com todos os perigos inerentes". A Associação lembra que o Caminho Português de Santiago é o segundo mais concorrido (43 mil peregrinos), a seguir ao Caminho Francês (172 mil) o chamado Caminho da Costa, e tem tido "um grande crescimento".

Carnaval muito animado apesar do tempo frio

Enquanto no Brasil o clima quente anima os foliões, na Europa, em pleno inverno, a animação é a mesma, porém o prazer perde força quando se trata de brincar na rua e desfilar ao ar livre, com o frio, a solução é procurar um bom programa nas redes da hotelaria e nas casas noturnas. O Carnaval é o período de festas regidas pelo lunar do cristianismo da Idade Média. Durante o carnaval, havia uma grande concentração de festejos populares e cada cidade brincava a seu modo, de acordo com seus costumes e, na maioria das vezes, principalmente nos desfiles, os políticos eram os mais visados com críticas, máscaras e cartazes de "pasquinagem". A cidade de Paris foi o principal modelo exportador da festa carnavalesca para o mundo. Cidades como Nice, Nova Orleans, Toronto e Rio de Janeiro inspiraram-se no carnaval parisiense para implantar suas novas festas carnavalescas. O Rio de Janeiro criou e exportou o seu estilo de fazer o seu carnaval com desfiles das escolas de samba para outras cidades do mundo inclusive para Portugal, que este ano, mais uma vez, o destaque vai para o Funchal, Ovar, Mealhada, Caldas da Rainha, Torres Vedras e muitas outras por todo o país. Sexta-feira foi o dia das crianças saírem mascaradas representando as escolas. Em Antas, a escola de Guilheta também desfilou pelas ruas da freguesia apesar do tempo, céu encoberto e pouco sol.

Foliões brincam com a crise

As nossas televisões mostraram várias cidades do país onde os foliões procuraram cada um à sua maneira, extravasar suas ideias ao colocarem em prática os seus prazeres, imaginação e como sempre, os políticos foram os mais visados. A crise foi o pano de fundo na grande maioria das cidades como Mealhada, Sines, Loulé, Torres Vedras, Figueira da Foz, Caldas da Rainha, Ovar, Samora Correia e Loures. Folia, diversão, luz cores e muita energia, detalhes que consagram o espírito carnavalesco. O tempo foi impiedoso e o norte do país foi o mais atingido pela chuva e o frio. Em Arcos de Valdevez, Ovar e outras cidades adiaram os desfiles. A Câmara Municipal de Arcos de Valdevez e a Associação Folia anunciaram o cancelamento do curso carnavalesco devido ao mau tempo e, para colmatar a ausência de festejos no Entrudo, decidiram realizar uma iniciativa intitulada "Carnasol", prevista para dia 5 de junho. Os restaurantes, com espaços especiais para festas, aproveitaram seus salões e fizeram bons programas. O Restaurante e Quinta Alcazar Az Experiências estiveram lotados e promoveram uma agradável noite de carnaval, com desfile de máscaras, música ao vivo e um saboroso jantar de marisco.

Esposende... há 120 anos

O que se escrevia, ouvia e comentava

Como foi apanhado o Gungunhana - Depois dos festejos por toda a parte, começavam a aparecer os pormenores sobre a prisão do Gungunhana, que tanto impressionara os portugueses. O rei dos Vátuas tinha sido preso sem oferecer resistência, sem que os seus guerreiros o defendessem, facto que parecia um mistério. Mas tudo ficou mais claro quando um correspondente do Diário de Notícias escreveu:

«O Mouzinho, soube, não sei como, onde estava o Gungunhana. Chamando os soldados, disse-lhes: - Sei onde está o Gungunhana. Se querem vir, talvez se apanhe, mas posso dizer que nenhum de nós voltará. Se não querem, eu vou sozinho.

Todos os soldados quiseram ir. E esses 51 homens percorreram a distância que há entre o Limpopo e o ponto em que ele estava, em três dias e meio!

O Gungunhana, sabendo que a força se dirigia para lá, mandou ameio caminho entregar ao Mouzinho uma porção de marfim, dizendo que era presente para o rei de Portugal, mas tudo isto com o fim de ver se a força com isso deixaria de lá ir, ou atrasar a marcha para lhe dar tempo a ele fugir mais para o interior. Mas Mouzinho continuou a marchar. Quando já estavam próximos da residência dele, como era de noite, a força descansou

Alta noite, veio um filho (o mais novo) do Gungunhana dizer ao Mouzinho que o pai já tinha preparado para fugir no dia seguinte.

Logo que amanheceu, a força pôs-se em marcha até às sete e tanto da manhã, hora a que lá chegaram, foram sempre em acelerado! Faz ideia como eles chegariam, caminhando sempre maus terrenos.

Quando chegaram, como era muito cedo, ainda o Gungunhana estava dentro da palhota, assim como a maior parte da gente».

Ainda em pormenor, a notícia acrescentava:

«Da grande riqueza dele só foi possível encontrar 17 pontas de marfim de tamanho extraordinário e mil e tantas libras de ouro. O resto não quis ele declarar onde estava, mas o filho mais novo ficou lá, para juntar tudo e trazer ao governo.

O Gungunhana por certo ignora o velho ditado. "Filho és, pai serás, assim como fizeres, assim acharás". Ele matou o irmão, para lhe roubar a herança paterna e usurpar a soberania. E agora acontece-lhe ser atraído pelo filho mais novo, o seu favorito.

Porque está bem de supor que foi o filho do Gungunhana quem convenceu os guerreiros vátuas a não resistirem às forças do temerário Mouzinho de Albuquerque.

Quanto aos tesouros do pai, esperem que o filho já vem entrega-los ao governo Português!

Isso entrega ele!».

Do pacote «África» - O comandante do «África», onde vinha o Gungunhana preso, telegrafou ao governo, pedindo-lhe autorização para comprar fatos ao Gungunhana e família, a fim de «o soberano dos vátuas», entrar em Lisboa vestido à europeia.

«Não há-de ser feio, não, o rei pretalhão de aparta barulhos e "caneco" na cabeça!..., comentava o jornal.

Ecos do Carnaval - A paródia ao Gungunhana e a sua comitiva, já tinha sido o "bombo da festa" no Domingo Gordo, arrancando «muitas barrigadas de

riso ao público».

Na terça-feira, as honras couberam a uma paródia ao «África» que ronceiramente conduzia o Gungunhana, «a sua favorita e demais pretalhada, além da tripulação, oficiais de marinha, etc.. Luta de pós, quatro ou seis mascarados, o restante em máscara natural, e bisnagada lá de cima. Mais nada»

Farolins - A Comissão Local do Instituto de Socorros a Náufragos, mandou activar os trabalhos da colocação dos dois farolins que vêm auxiliar muitíssimo a entrada das embarcações de pesca na nossa costa em dias de temporal.

Por estes dias, deve proceder-se à montagem de um, entre as torres da Igreja Matriz e brevemente será colocado outro na praia, próximo da Estação de Salva vidas, para o que vai ser pedida a assistência de um membro da Comissão Departamental de Lisboa.»

O tempo - «Aí têm a chuva que tanto pediam. Aos que ansiavam pela mudança de tempo devem estar satisfeitos, pois a longa estiagem fazia com que as árvores frutificassem antes do tempo próprio e prejudicava muito o amanho das terras.

Dêem, pois, louvores a Deus e mandem o Saragoçano...arrancar nabos.»

(Respigos do jornal "O Povo Espozendense", nº 188 de 23 de Fevereiro de 1896)

José Felgueiras

Apresentação dos Troféus Desportivos "O Minhoto"

A Gala de atribuição dos Troféus Desportivos "O Minhoto" - XIX Edição, foi apresentada, no passado dia 16 de Fevereiro, em conferência de imprensa, realizada no Salão Nobre do Município de Vieira do Minho. A organização deste evento, representada por José Ferreira, deu a conhecer as particularidades e os objetivos deste evento que se assume como a grande festa do desporto minhoto, tendo este "realçado a importância da rotatividade de municípios no acolhimento deste evento no que sempre foi uma preocupação desde a 1ª hora, neste projeto de valorização e reconhecimento de todo o fenómeno desportivo da região". Acrescentou ainda que "durante a Gala vão ser homenageados atletas que se sagraram Campeões do Mundo ou da Europa na última época desportiva, a exemplo do que tem sucedido em edições anteriores deste evento".

Por sua vez, o presidente do município anfitrião - Vieira do Minho, António Cardoso, manifestou-se satisfeito pelo acolhimento da Gala, realçou e reconheceu os seus méritos, afirmando ainda que "o Município de Vieira do Minho reúne todas as condições para manter esta Gala em patamares elevados de qualidade a exemplo do que eu próprio tenho assistido em anos anteriores".

A conferência de imprensa contou ainda com um convidado particular, Rui Lages, ex-piloto de automóveis com ligações afetivas a Vieira do Minho e mentor destes prémios. Este recordou os primeiros passos deste projeto, tendo lembrado a colaboração obtida junto de Costa Guimarães (Correio do Minho) e José Eduardo (Diário do Minho), jornalistas que contribuíram de forma empenhada para que "O Minhoto" se afirmasse e consolidasse.

O próximo dia 29 de fevereiro (2ª feira) é a data escolhida para o Pavilhão Multiusos acolher a Gala, que vai premiar publicamente o mérito de todos os envolvidos no fenómeno desportivo da região, desde dirigentes, treinadores, árbitros a atletas. Na Gala deste ano, o concelho de Esposende voltará a estar presente, pois estão nomeados para eventualmente serem distinguidos João Ribeiro, do SL Benfica, na categoria de Grande Prémio Júri Individual, Miguel Rodrigues, do GCDR Gemeses, na categoria de Canoagem, e o evento Luso Galaico de BTT, na categoria evento desportivo.

Como habitualmente nesta gala-jantar, que contará com a presença de centenas de convidados, será também distribuída a revista oficial do evento, que serve como anuário do desporto minhoto, retratando a realidade desportiva de cada concelho, desde atletas de referência, dirigentes e os clubes mais relevantes do fenómeno desportivo da região.

A estacada....

Pescador de histórias

Foi tradição em Esposende, durante longos anos, a utilização da estacada - inúmeras estacas de pinho, espetadas na areia do rio - leito - em forma de bico, chamado fojo - abrangendo parcialmente as duas margens do rio Cávado. A rede era presa nas referidas estacas e iam para o fundo, com apoio dos garruchos-cordas presas às estacas. Os paus - estacas - eram comprados ou surripiados pelos pescadores, nas bouças, e depois espetados com o auxílio de um maço de madeira. A estacada funcionava em "sociedade" entre os pescadores de Esposende e de Fão, em dias alternados, e a rede só podia ser instalada ao nascer do sol e, ao pôr-do-sol, tinha de ser retirada, visando a preservação da espécie - ciclóstomos.

Os pescadores de Fão - António Borda, Tone Lírio, Arménio, Ascânio..., com os seus barquinhos, colocavam-se perto do "vértice" - fojo - da estacada e, com os seus bicheiros, apanhavam as lampreias que se aglomeravam em grande número. Os pescadores de Esposende - Cândido Curico, tio David Loureiro, Santos, João Careca, Zé "Bêbado", Álvaro e João Fã, Serafim, Guedes... - procediam da mesma maneira. No dia dezoito de Dezembro era o início da safra da lampreia e terminava a quinze de Abril. Nesse período, pescavam-se milhares de lampreias que se vendiam, à unidade ou ao quilo, na época -1960- por vinte escudos, ou cinquenta escudos, conforme a quantidade.

Nos rigores do inverno, com as enxurradas, as redes eram arrastadas e perdiam-se no rio ou no mar, causando prejuízos aos pescadores. No período da estacada era proibido, aos pescadores, apanharem lampreias na barra ou no rio, com as físgas, e tanto os pescadores de Fão como os de Esposende mantinham vigilância na barra, para impedir que alguém transgredisse, violando, deste modo, o acordo entre os pescadores das duas vilas do nosso concelho. Naturalmente, às escondidas, caçavam-se lampreias, porque era muito difícil manter um controlo e vigilância absoluta e, pela "caçada da noite", as lampreias eram físgadas e só paravam em

casa dos transgressores....

O Santos, um jovem pescador astuto, foi para a barra pela tardinha, acompanhado de uns amigos, também pescadores, e resolveram apanhar umas lampreias "à socapa", organizando, para o efeito, um plano de actuação para não serem vistos. Com um bicheiro escondido, lá foram eles para a foz do nosso rio Cávado, num dia de nevoeiro, e não se encontrava ninguém na praia, pensavam eles! No dia anterior, o Milo, mais conhecido pelo Rosas, tinha apanhado duas lampreias no cais da barra, mas, por sorte, não tinha sido descoberto! Num curto período de tempo, estes aventureiros, apanharam quatro lampreias, muito "taludas", e todos ficaram radiantes até que apareceu uma surpresa! O Tio Guedes que andava na vigilância, no meio do nevoeiro cerrado, viu aqueles "meliantes" com as lampreias e ordenou-lhes que fossem lançadas ao rio, perante o desespero do Santos, que pedia ao Senhor dos Aflitos para que o tio Guedes mudasse de ideias!

- Caluda, meus vadios, lampreias ao rio e já, senão à "molho" pela certa, ameaçou o Tio Guedes...

As lampreias, já condenadas, "viram" uma luz ao fundo do túnel, já que o Tio Guedes parecia ser o patrono delas...

Muito desanimado, o Santos teve que lançar as lampreias ao rio e, uma vez libertadas, continuaram a sua "caminhada", provavelmente, a caminho da



estacada, mas aqui, sim, poderiam ser apanhadas porque a tradição assim o permitia... O Santos olhou para o Álvaro "Mudo" e para o seu irmão Serafim e disse-lhes:

- Ficamos com o dia estragado por causa deste tio Guedes, que tem a mania que manda... Mas, quem não arrisca, não petisca, dizia o Santos para os seus amigos, pois amanhã, vamos tentar outra vez, mas só quando o tio Guedes estiver a dormir a sua soneca lá em casa...

Esposende, 23 de Fevereiro de 2016

"O BÓIAS"



Futebol

Campeonatos Distritais da A. F. de Braga

ADE reassume liderança, ex-aequo com o Martim, na Divisão de Honra

Realizaram-se mais duas jornadas a contar para os diferentes campeonatos distritais da A.F. de Braga. Quanto ao escalão sénior e na Divisão Pró Nacional, o F.C. de Marinhãs perdeu os dois jogos e, por isso, mantém os 24 pontos noticiados na nossa última edição, posicionando-se no 13.º lugar, tendo sido ultrapassado pelo Forjães S. C., que, apesar de ter perdido um jogo, venceu o outro, passando a somar 25 pontos, estando agora em 12.º lugar, da tabela classificativa, estando as duas equipas a 4 e a 5 pontos, respetivamente, da chamada "linha de água".

Na Divisão de Honra, nas duas jornadas, as equipas concelhias não sofreram qualquer derrota, mas houve mudanças nos primeiros lugares. A ADE voltou a assumir a liderança, em igualdade pontual com o Martim, e a U.D. de Vila Chã baixou ao 3.º lugar, embora apenas com um ponto de atraso em relação aos comandantes. Refira-se que a ADE voltou a ser penalizada por mais uma equipa de arbitragem no jogo em casa ante o Roriz. Neste campeonato, de momento, há quatro equipas com possibilidades de subir de escalão: ADE, 41 pontos; Martim, 41 pontos; Vila Chã, 40 pontos; Cabreiros, 39 pontos.

Resultados

Pró-Nacional

23.ª Jornada
Marinhãs, o St.ª Eulália, 1
Forjães, 2 Merelinense, 1

24.ª Jornada
Taipas, 2 Marinhãs, o
Forjães, 2 M.ª da Fonte, 3

Próximos jogos
25.ª Jornada (06/03)

Marinhãs - Merelinense

Prado - Forjães

Divisão de Honra

19.ª Jornada

Esposende, 1 Roriz, 1

Martim, o Vila Chã, o

20.ª Jornada

Soarende, o Esposende, 1

Vila Chã, o Águias da Graça, o

Próximos jogos

21.ª Jornada (06/03)

Esposende - Celeirós

Carreira - Vila Chã

22.ª Jornada (13/03)

Vila Chã - Cabreiros

S. Veríssimo - Esposende

Camadas Jovens

Resultados

Juniores A (sub 19)

Divisão de Honra

17.ª Jornada

Fão, 2 Prado, 2

Marinhãs, 14 Os Ceramistas, o

18.ª Jornada

Os Ceramistas, o Fão, 3

Brito, 1 Marinhãs, o

Próximos jogos

19.ª Jornada (05/03)

Fão - Brito

Marinhãs - Ferreirense

20.ª Jornada (12/03)

Ferreirense - Fão

Ninense - Marinhãs

Juniores B (sub 17)

Divisão de Honra

17.ª Jornada

Marinhãs, 1 Taipas, o

18.ª Jornada

Joane, o Marinhãs, 2

Próximos jogos

19.ª Jornada (05/03)

Marinhãs - Guimarães B

20.ª Jornada (12/03)

Moreirense B - Marinhãs

Juniores C (sub 15)

Divisão de Honra

17.ª Jornada

Prado, 2 Esposende, 4

18.ª Jornada

Esposende, 3 Guimarães B, 1

Próximos jogos

19.ª Jornada (05/03)

Bairro da Misericórdia - Esposende

20.ª Jornada (12/03)

Esposende - Gil Vicente B

Seleção Nacional de Futsal do Clero é bi-campeã da Europa

Padres esposendenses são campeões europeus

A Seleção Nacional de Futsal do Clero renovou o título europeu, ao vencer, na final do respetivo campeonato, a sua congénere polaca, por 2-1, numa partida disputada no passado dia 4 de fevereiro, em Michalovce - Eslováquia.

Nesta competição, onde só participam equipas compostas unicamente por padres, estiveram dois sacerdotes naturais do concelho de Esposende: o Padre Paulo Sá, natural de Vila Chã, e o Padre Nuno Vilas Boas, natural de Gandra, que ajudaram a seleção nacional a conquistar o segundo título consecutivo, depois de, no ano passado, ter vencido o mesmo torneio na Áustria. "Diante de uma seleção polaca muito forte, técnica e fisicamente, a seleção portuguesa venceu, por 2-1, seguindo o seu princípio de jogo

focado na posse de bola e no rigor tático", referiu um responsável da equipa nacional após o término do jogo da final.

Na fase de grupos, Portugal venceu a Itália e a Ucrânia por 2-0, em ambos os jogos. Nos quartos-de-final, bateu a Bielorrússia por 5-0, e nas meias-finais derrotou a Bósnia por 2-0.

A equipa deste ano incluía padres das dioceses do Porto, Lamego, Vila Real, Viana do Castelo e Braga e foi treinada pelo padre Manuel Fernando, do Porto. "A comitiva dos padres portugueses agradece a todos os mecenas que possibilitaram a sua participação", acrescenta a equipa.

Fonte: <http://esposendedesportivo.blogspot.pt/>



Hóquei em Patins

Nacional da 3ª Divisão

Entre a nossa última edição e o presente número, apenas se realizou uma jornada, a contar para o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, seniores, em hóquei em patins. Neste ronda, o Hóquei Clube de Fão perdeu, no pavilhão do líder da competição, num jogo em que os fãozenses venderam cara a derrota.

Resultados

18.ª jornada

Vila Praia, 6 - HC Fão, 5

Próximas jornadas

19.ª jornada (28/02)

HC Fão - Penafiel

20.ª jornada (06/03)

Estrela Vigorosa S - HC Fão

Classificação dos três primeiros

1.º Vila-Praia, 47 pontos

2.º Gulpilhares, 43

3.º Marítimo, 41

4.º HC Fão, 37

Karaté

Joninhas Vilar conquista BERLIN OPEN 2016

Decorreu, no dia 20 de fevereiro, em Berlim-Alemanha, o BERLIN OPEN 2016, uma grande competição de karaté, que contou com a presença de cerca de 1.000 atletas, oriundos de diversos países europeus e também asiáticos.

O atleta da BUSHIDO AK, Joninhas Vilar, voltou a conseguir, mais uma vez, um excelente resultado numa competição internacional de Karaté, sagrando-se campeão no escalão cadetes -52 kg.



Jovem karateca de Belinho brilha em França

O jovem karateca Fábio Alves, natural de Belinho e residente em França, conquistou a Medalha de Bronze na "Coupe de France Karaté Wado Ryu", prova que se realizou no passado dia 13 de fevereiro, na cidade francesa de Rouen.

O atleta esposendense, ao classificar-se em 3.º lugar, no escalão de Katas Cadetes, destacou-se na competição, que teve lugar no pavilhão Kindarena, e na qual participaram centenas de atletas provenientes de vários pontos de França.

Fonte: José Belo



Vela | Laser

Gonçalo Peixoto no pódio do 42º Torneio Internacional de Vela do Carnaval

O 42.º TORNEIO INTERNACIONAL DE VELA DO CARNAVAL decorreu em Vilamoura, durante 3 dias, tendo as boas condições para a prática da modalidade permitido realizar 8 regatas. O evento contou com a participação de cerca de 300 velejadores, de 16 países, e teve a organização do Clube Internacional da Marina de Vilamoura. O facto de anteceder o Campeonato do Mundo da classe Optimist, que acontecerá em Vilamoura, no próximo mês de junho, tornaria esta prova com um interesse ainda mais especial.

Esta clássica da vela nacional teria para o jovem Gonçalo Peixoto uma importância suplementar, uma vez que seria pontuável para Apuramento Na-

cional para as classe Laser. Do resultado do apuramento resultam os três atletas elegíveis a participar no Campeonato do Mundo, a decorrer na Alemanha em Agosto de 2016. O atleta esposendense Gonçalo Peixoto, representando o Clube



Vela Atlantico (Matosinhos), alcançou a medalha de bronze, com o fantástico 3.º lugar, na classe Laser 4.7.

Abertura do Espaço Cidadão e Homenagem aos Presidentes da Câmara Municipal de Esposende, desde 1910

"Hoje fez-se história em Esposende", foi desta forma que o Presidente da Câmara Municipal de Esposende traduziu as cerimónias que, na tarde do passado dia 19, decorreram no edifício dos Paços do Concelho. Com efeito, nessa tarde, no edifício dos Paços do Concelho, tiveram lugar atos testemunhados por dezenas de cidadãos, que presenciaram a abertura do Espaço do Cidadão, a inauguração das obras de beneficiação da Câmara Municipal e descerramento do Mural Evocativo dos Presidentes da Câmara Municipal de Esposende desde 1910.

Relativamente à abertura da abertura do Espaço Cidadão, criado no âmbito de uma candidatura da CIM Cávado ao Programa SAMA - Sistema de Apoio à Modernização Administrativa, promovido em parceria com a AMA - Agência para a Modernização Administrativa, Benjamim Pereira classificou o acontecimento como um sinal "claro e inequívoco de melhoria contínua da prestação de serviços aos nossos munícipes" e realçou o facto de contribuir para "evitar perdas de tempo e deslocações desnecessárias". Com efeito, com a criação do Espaço do Cidadão, que o Autarca considerou "uma excelente iniciativa do Estado", o Município passa a prestar um conjunto de serviços da administração pública central, localizados na maioria dos casos nas grandes cidades. Com o apoio assistido de funcionários qualificados, os cidadãos poderão aceder aos serviços online de diversos organismos, nomeadamente, ADSE, ACT, IGAC, DGC, SEF, CGA, IMT, e Portal do Cidadão, podendo tratar, por exemplo, dos procedimentos para a renovação da carta de condução ou para o processo de reforma, entre muitos outros. Assinalando que "temos a obrigação de dar o exemplo", o Presidente da Câmara Municipal congratulou-se com a resolução de "um problema muito relevante", a questão das acessibilidades no edifício dos Paços do Concelho a pessoas com mobilidade condicionada, que foi ultrapassado com a criação de uma rampa de acesso exterior e da instalação de um elevador no interior.

Sobre o Mural Evocativo dos Presidentes da Câmara Municipal, agora "visível para todos" no átrio dos Paços do Concelho, Benjamim Pereira sustentou a instalação como um gesto de "homenagem àqueles que lideraram e conduziram este Município ao patamar de desenvolvimento que hoje apresenta" e que confere com a "dignidade" que estes merecem. Explicou que os nomes que figuram nas três placas - referentes aos períodos da República, Estado Novo e Democracia - são dos autarcas que desempenharam funções de forma efetiva, desde que tenham sido nomeados, ganho as respetivas eleições ou que tenham assumido funções por renúncia ou falecimento do seu imediato antecessor. Assim, durante o período da República (1910-1926) o cargo foi ocupado por João Caetano da Fonseca Lima (1910), Valentim Ribeiro da Fonseca (1911), Firmino Clementino Loureiro (1911-1917), Alexandre Henrique

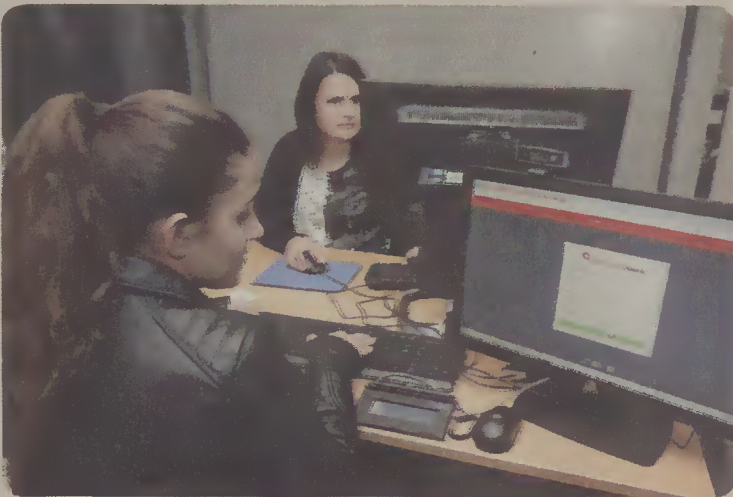
Torres (1918; 1919-1922 e 1925-1926), Padre Manuel Martins Giesteira (1918-1919) e João Gonçalves Pereira de Barros (1923-1924). Ao longo do Estado Novo (1926-1974) foram Presidentes da Câmara Municipal Valentim Ribeiro da Fonseca [Júnior] (1926-1927), Lauro de Barros Lima (1927-1933), o Padre Manuel Martins de Sá Pereira (1933-1944 e 1947-1954), Francisco Duarte Ferreira Carmo (1944-1946), Manuel de Faria e Silva (1946), João Gonçalves Ferreira da Silva (1946-1947), António José da Costa Leme (1954-1967) e Carlos de Oliveira Martins (1967-1974). Sucederam no cargo António Fernandes Torres (1975), José Francisco Brás Marques (1976), Alexandre Domingos Losa Faria (1977-1986), Laurentina V. Fernandes Torres Losa Faria (1986-1989), Alberto Queiroga Figueiredo (1990-1999), Fernando João Couto e Cepa (1999-2013), e António Benjamim da Costa Pereira, desde 2013.

Na sua intervenção, o atual Presidente do Município realçou o trabalho desenvolvido pelos seus antecessores e o seu contributo para o desenvolvimento e engrandecimento do concelho, vincando que Esposende é hoje "um Município de referência". Benjamim Pereira aludiu às dificuldades subjacentes ao desempenho do cargo, criticando os ataques de que se é alvo "a coberto de um anonimato protecionista" e considerando que além de precisar de "nervos de aço", um autarca "deve definir o caminho e não se desviar dos princípios que devem ser inerentes ao desempenho de tão nobre e importante missão". Concluiu, anunciando que Esposende vai beneficiar de 4,5 milhões de euros de investimento para

a resolução problemas de inundações, conforme noticia abaixo. "São estes momentos que fazem valer a pena entregarmo-nos à causa pública", frisou Benjamim Pereira.

Presentes na cerimónia, os antigos Presidentes da Câmara Municipal, Laurentina Torres e Alberto Figueiredo, quiseram prestar o seu testemunho, tendo ambos reconhecido que a experiência foi bastante enriquecedora, sobretudo em termos pessoais. Laurentina Torres referiu que "valeu a pena, sobretudo por ter angariado tantos amigos". Alberto Figueiredo afirmou que "foram os melhores anos da minha vida".

Fonte: CME





Esposende aposta no «Março com Sabores do Mar» para promover a gastronomia e combater a sazonalidade

“Esposende quer afirmar-se no território nivelando-se por cima”, afirmou o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, na sessão de apresentação da 17.ª edição da iniciativa «Março com Sabores do Mar», que decorreu no Centro de Informação Turística de Esposende, no passado dia 24 do corrente. Tomando como exemplo o produto estratégico gastronomia/vinhos, Benjamim Pereira defendeu que a qualidade é o caminho para a restauração se afirmar, contribuindo para o desenvolvimento e valorização do setor no concelho. O Autarca afirmou que o Município tem bem definida a sua estratégia e desafiou os potenciais investidores a apostar em Esposende, assegurando o envolvimento do Município na criação de sinergias que possam potenciar o turismo. Sobre o “Março com Sabores do Mar”, evento que integra a programação do “Minho Região Europeia da Gastronomia 2016”, o Presidente da Câmara Municipal referiu que é uma aposta ganha, que tem sido marcada por uma “inovação permanente”, de modo a manter-se atrativa. Saudou a prestação dos alunos da Escola Sementes da Liberdade, que protagonizaram uma breve encenação alusiva à venda do

peixe, onde não faltaram os tradicionais pregões, e defendeu a necessidade de envolver as camadas mais jovens na promoção e divulgação da gastronomia e da cultura locais. Vincando que este “é um projeto sustentado”, que nesta edição representa um “esforço financeiro de 15 mil euros”, Benjamim Pereira lembrou que os objetivos passam por promover a gastronomia local, especialmente no que respeita aos pratos de peixe e mariscos, e combater a sazonalidade. O Presidente da Câmara aproveitou a oportunidade para anunciar que o Município vai isentar totalmente o comércio de custos de publicidade, durante este ano, uma medida que se prende com a revisão do regulamento de taxas e que se traduz em mais um incentivo para o setor.

A representar a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP), Paulo Carranço começou por assinalar que Esposende integra o projeto “Minho Região Europeia da Gastronomia 2016” e teceu rasgados elogios à estratégia turística do Município de Esposende, com uma clara aposta na gastronomia, que vem desde os Domingos Gastronómicos da extinta Região de Turismo do Alto Minho até aos eventos “Março com Sabores do Mar” ou “Sabores do

Campo - Gastronomia de novembro”.

A apresentação do evento esteve a cargo do Vereador do Turismo da Câmara Municipal, que deu nota da adesão à iniciativa das unidades de restauração do concelho, 14 das quais participam no Concurso Gastronómico “Março com Sabores do Mar”, cujas propostas serão avaliadas pelo júri constituído, entre outros, pelo enófilo José Silva e pelos Chefes Marco Gomes e António Alexandre. Associam-se ao evento pastelarias, quintas produtoras de vinho do concelho, assim como unidades hoteleiras, que oferecem descontos na estadia, para além de vários outros parceiros, a quem o Vereador Rui Pereira agradeceu a participação. Todas as informações sobre o evento “Março com Sabores do Mar” estão disponíveis em www.visitesposende.com. e que se traduz em mais um incentivo para o setor.



XVII EDIÇÃO

Anualmente, durante o mês de Março, a Câmara Municipal de Esposende promove a iniciativa “Março com Sabores do Mar”, evento que visa a preservação, valorização e promoção do acervo gastronómico de Esposende, especialmente no que respeita aos pratos de peixe e mariscos. Este ano, trata-se da décima sétima edição da iniciativa. Combater a sazonalidade e promover a gastronomia e os produtos locais são os grandes objetivos associados a este cartaz turístico do Município.

Na presente edição, aderem à iniciativa 28 estabelecimentos do concelho, 14 dos quais participam no Concurso Gastronómico “Março com Sabores do Mar”, a que se juntam 9 pastelarias, as cinco quintas produtoras de vinho do concelho, assim como unidades hoteleiras, que oferecem descontos na estadia, para além de vários outros parceiros que se associam à iniciativa.

A Câmara Municipal de Esposende mantém a aposta neste evento gastronómico e de animação e acrescenta novidades ao programa. Na brochura “Março com Sabores do Mar” está disponível toda a informação da iniciativa e talões com 10% de descontos nas unidades de alojamento e Piscinas Foz do Cávado.

Como forma de fomentar a itinerância dos comensais pelos restaurantes aderentes e assinalados na brochura com um peixe, será lançado novamente o passaporte “Março com Sabores do Mar”. Os utilizadores do passaporte terão direito à degustação de uma clarinha (ou outra sobremesa a propor pela unidade de restauração) sempre que solicitem um dos pratos incluído na iniciativa “Março com Sabores do Mar”. Sempre que consumir um dos pratos, deverá solicitar o carimbo no restaurante e preservar o passaporte até ao final da iniciativa. Os passaportes mais carimbados, de acordo com quatro escalões (5 pratos, 10 pratos, 15 pratos e 20 pratos), serão brindados com uma lembrança da Câmara Municipal de Esposende. As lembranças deverão ser reclamadas no Centro de Informação Turística de Esposende, entre 1 e 30 de abril de 2016. Com o passaporte, à semelhança dos talões, pode ainda usufruir de um desconto de 10%, não acumulável, sobre o valor do alojamento nas unidades aderentes, e entrada nas Piscinas Foz do Cávado. O passaporte é individual e intransmissível.

No dia 31 de março, serão anunciados os premiados dos vários concursos (restaurantes aderentes, jovem cozinheiro, cantinas escolares e sopas do mar), numa cerimónia que terá lugar no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio.

Restaurantes aderentes

“O Barrote” 🐟
Esposende
Pataniscas de bacalhau com migas
7,50€ 1 Pax

“Donna Grelha” 🐟
Esposende
Polvo da Pedra à Esposende
21,00€ 2 Pax

“O Pombo” 🐟
Marinhas
Bacalhau à Casa
20,00€ 2 Pax

“Senhora Peliteiro” 🐟
Gemese
Caril de Salmão com Gambas
14,50€ 1 Pax

“Camelo” 🐟
Apúlia
Arroz de robalo
39,00€ 2 Pax

“Foz do Cávado” 🐟
Esposende
Bacalhau à Foz do Cávado
23,90€ 2 Pax

“As Romanas - Tapas” 🐟
Esposende
Robalo Grelhado
15,00€ 1 Pax

“Casa Salé” 🐟
Esposende
Tranche Gratinada em cama de grelos
8,60€ 1 Pax

“Rita Fangureira” 🐟
Fão
Feijoada de Polvo com Marisco
17,50€ 2 Pax

“Estrela do Mar” 🐟
Apúlia
Bacalhau à Estrela do Mar
13,00€ 2 Pax

“O Buraco” 🐟
Esposende
Arroz de Marisco
22,00€ 2 Pax

“Mananita” 🐟
Esposende
Arroz de tamboril
21,00€ 2 Pax

“Água Pé” 🐟
Esposende
Lampreia à Bordaleza
18,00€ 1 Pax

“Tio Pepe” 🐟
Fão
Arroz de Lampreia
17,50€ 1 Pax

“Reguenga” 🐟
Antas
Polvo grelhado
18,00€ 2 Pax

“A Petisqueira” 🐟
Esposende
Arroz de Polvo
12,50€ 2 Pax

“D. Sebastião” 🐟
Esposende
Bacalhau Espiritual
20,00€ 2 Pax

“Mira Rio” 🐟
Gandra
Filetes de Pescada
22,00€ 2 Pax

“Moinho de Vento” 🐟
Apúlia
Coentrada de Raia
17,50€ 2 Pax

“Zé dos Leitões” 🐟
Forjães
Bacalhau à casa
20,50€ 2 Pax

“Siamo in Due” 🐟
Esposende
Pizza Raffaello
9,30€ 1 Pax

“Hotel Zende” 🐟
Esposende
Bacalhau à lagareiro
22,00€ 2 Pax

“Ofir - Café” 🐟
Fão
Bacalhau na Brasa
11,50€ 1 Pax

“Salgueira” 🐟
Apúlia
Arroz de Gambas com Lagosta
30,00€ 2 Pax

“Casa da Fonte” 🐟
Forjães
Bacalhau com broa
22,00€ 2 Pax

“Di Pappi” 🐟
Esposende
Linguini do mar
10,00€ 1 Pax

“Varandas do Cávado” 🐟
Marinhas
Polvo da Pedra à Esposende
16,00€ 1 Pax

“Martins dos Frangos” 🐟
Fão
Bacalhau à Martins
12,30€ 1 Pax

Outros aderentes

Pastelarias

- Rio Doce** - Especialidades: Pastel de queijo crocante e Esquimó
Doce Atelier - Especialidades: Cheesecake com redução de frutos vermelhos e vinho do Porto e Crocantes de chocolate
Pau de Canela - Especialidades: Telhas e Doce Húngaro
Lili Gourmet - Especialidades: Pastéis de Lili e Cavacas de Fão
Rita Figueira - Especialidades: Travesseiros com doce de ovos e Queijadinhas de amêndoa
Clarinhas - Especialidades: Cavaca Minhota e Clarinhas
Pã Pã - Especialidades: Folhadinhos e Brizas de Ofir
Abílio Cardoso - Especialidades: Emílias e Natas

Laticínios

- Laticínios das Marinhas** - Marinhas

Vinhos

- Quinta da Calça** - Forjães
Quinta de Curvos - Forjães
Quinta da Seara - Palmeira de Faro
Quinta de Góios - Marinhas
Quinta de São Cláudio - Curvos

Onde dormir...

- Axis Ofir Beach Resort Hotel** - Fão
Hotel Suave Mar - Marinhas
Apúlia Praia Hotel - Apúlia
Hotel Apt. Parque do Rio - Fão
Hotel Zende - Esposende
Hotel Mira Rio - Esposende
Hotel Reguenga - Antas
Clube Pinhal da Foz - Esposende
Quinta da Seara (TER) - Palmeira de Faro
Pousada da Juventude Foz do Cávado - Fão
Quinta da Seara - Palmeira de Faro

XIII CONCURSO GASTRONÓMICO

Concorrem 14 estabelecimentos 28 aderentes, ao concurso gastronómico 13.ª edição do concurso gastronómico “Março com Sabores do Mar” cujas propostas serão avaliadas pelo júri constituído, entre outros, por José Silva (Enófilo), Chefe Marco Gomes e Chefe António Alexandre.

“O Buraco”

Robalo braseado com rissoto ao vinho
13,50€ 1 pax

“Siamo In Due”

Polvo Com Broa
12,90€ 1 pax

“Donna Grelha”

Espetadas de polvo
21,00€ 2 pax

“As Romanas - Tapas”

Polvo Salteado em Azeite e Alho com Ervas Aromáticas
13,00€ 1 pax

“Varandas do Cávado - Hotel Suave Mar”

Misto de Peixes em Caldeirada
16,00€ 1 pax

“O Pombo”

Feijoada de Marisco
20,00€ 1 pax

“Água Pé”

Salmonetes no Alho
14,00€ 1 pax

“Mira Rio”

Filetes de Polvo
24,00€ 2 pax

“Senhora Peliteiro”

Barca de Tamboril com citrinos
32,00€ 2 pax

“Rita Figueira”

Empadão de Bacalhau à Tia Eugénia
15,00€ 1 pax

“Tio Pepe”

Bacalhau à Tio Pepe
21,00€ 2 pax

“Salgueira”

Robalo à Bolhão Pato com Açorda de Ovas
40,00€ 2 pax

“Camelo”

Costeletas de Tamboril com molho agri-doce
37,00€ 2 pax

“Casa da Fonte”

Cataplana de Tamboril e Gambas
28,00€ 2 pax

O QUE VISITAR...

PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE

Na faixa da plataforma litoral o Parque Natural do Litoral Norte caracteriza-se pela sua beleza paisagística. Os 16 quilómetros de costa escondem algumas das mais bonitas paisagens de Portugal, dignas de fotografar ou pintar retendo assim a imagem no tempo.

CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Centro de Educação Ambiental, em Marinhas, é um espaço que pretende ser, para além de uma mais valia no trabalho de sensibilização, educação e formação ambiental, um pólo dinamizador e inovador na área do ambiente, onde são potenciadas e trabalhadas novas metodologias.

CASA MUSEU VIANA DE LIMA

A Casa Museu Viana de Lima - Casa das Marinhas, representa uma homenagem a uma das figuras mais importantes da arquitetura portuguesa. A construção da Casa das Marinhas data de 1954. O imóvel está classificado como Monumento de Interesse Público.

CENTRO INTERPRETATIVO DE SÃO LOURENÇO

O Centro Interpretativo de São Lourenço,

em Vila-Chã, é um equipamento que pretende interpretar o espaço, podendo ser o ponto de partida para o conhecimento do Castro de São Lourenço e de toda a área geográfica-arqueológica do concelho.

IGREJA DA MISERICÓRDIA

A igreja da Misericórdia de Esposende, faz parte de um complexo de edifícios que inclui também a Casa da Misericórdia, cuja confraria foi instituída em 1595. O templo atual data de 1893, conforme uma inscrição existente no seu interior. No interior do templo está construída a Capela do Senhor dos Mareantes, de características excecionais e classificada como MN.

REDE DE MUSEUS DO MAR

O Museu Municipal de Esposende abriu ao público em 1993 e está instalado no edifício do Teatro Club de Esposende (1911, Miguel Ventura Terra).

O Museu Marítimo de Esposende abriu ao público em 2012, instalado na icónica Casa do Salva-Vidas (1906), ex-libris da cidade e da comunidade marinha e piscatória do concelho.

Esposende é terra de Museus onde se contam histórias do Mar e do Rio Cávado.

E O QUE FAZER E DO QUE TIRAR PROVEITO...

EXPOSIÇÃO

“Propostas Gastronómicas com Sabores do Mar:”

De 1 a 31

Centro de Informação Turística | Esposende

Exposição fotográfica alusiva aos pratos que integram o concurso gastronómico do “Março com Sabores do Mar”. As fotos em exposição serão acompanhadas de uma pequena descrição acerca do prato confeccionado, sendo uma antecâmara visual e informativa das propostas gastronómicas que poderá encontrar nos estabelecimentos aderentes.

ROTA DOS SABORES

De 1 a 31

Centro Interpretativo de São Lourenço | Vila Chã

Informações e inscrições através de arqueologia@cm-esposende.pt

Atividade de descoberta acerca da origem de produtos que chegaram até nós, durante muitos séculos, através das rotas comerciais marítimas intercontinentais.

UM MAR DE SABORES! PROVAR E ESCOLHER!

Dias 2 e 9

Escola Superior de Tecnologia e Gestão | Viana do Castelo

Parceria com o grupo alimentar da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e que pretende despertar as sensações dos jovens em idade escolar. Os alunos, numa visita às instalações da Escola e numa sala de análise sensorial, irão participar em provas sensoriais de peixe.

ESCOLA VAI À LOTA

Lota de Esposende

Dias 2 e 3, 8 e 9, e 15 a 18

Com o objetivo de incentivar o consumo de peixe e proporcionar uma melhor relação das crianças com este alimento, na medida em que é muitas vezes rejeitado e preterido em relação à carne, a Câmara Municipal de Esposende em parceria com a Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende vai levar a cabo a atividade “A escola vai à lota!”.

Esta atividade constitui-se em mais uma estratégia, das várias que o Município tendo vindo a adotar ao longo dos anos, e que visa o incentivo ao consumo de peixe nas cantinas escolares. As escolas participantes irão conhecer as artes de pesca utilizadas pelos

pescadores do concelho, os seus barcos, bem como toda a atividade relacionada com esta arte. Terão ainda a oportunidade de conhecer o funcionamento da lota de Esposende e perceber assim o caminho que o peixe faz até chegar ao prato. Com esta atividade pretende-se encorajar as crianças a gostarem de peixe, ensinando-lhes as vantagens associadas ao seu consumo e simultaneamente alertá-los para importância da atividade piscatória.

PROVA DE MAR

Dia 3 e 11

Loja Contigente | Esposende

Uma parceria da Missão Contigente e o Contigente de Esposende, que visa incentivar o consumo regular de pescado, universalmente recomendado pelos guias alimentares, pois trata-se de uma fonte privilegiada de diversos nutrientes. De uma forma divertida e com inúmeros jogos apelativos, as crianças irão conhecer os diferentes tipos de peixe da nossa costa, as suas características e perceber alguns conceitos como o tamanho mínimo de captura definido por lei.

FIM DE SEMANA GASTRONÓMICO

De 4 a 6 de março

Restaurantes aderentes

A boa gastronomia aliada à animação. O evento integra o cartaz dos Fins de Semana Gastronómicos da Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal e da iniciativa "Março com Sabores do Mar" do Município de Esposende, convidando a saborear nos 31 restaurantes aderentes uma ementa saborosa e genuína, composta por Lampreia do Rio Cávado, os vinhos verdes do concelho e as Clarinhas de Fão. A par da gastronomia, é garantido um programa que tem o duplo objetivo de proporcionar animação e dar a conhecer alguns locais do concelho. Assim, no dia 5, sábado, é possível participar gratuitamente numa visita de autocarro pelo concelho, que se inicia às 14h00, junto ao Centro de Informação Turística de Esposende. As inscrições podem ser efetuadas até às 14h00 do dia 4 de março, através do telefone 253 960 100 ou via e-mail para turismo@cm-esposende.pt. No dia 6, domingo, durante a manhã, haverá animação de rua, com Zés P'reiras, na cidade de Esposende e em Fão e Apúlia. Ainda na parte da manhã desse dia, será realizado o "Caminho dos Mareantes", um percurso pedestre guiado, com temática alusiva à tradição marítima da cidade de Esposende. Concentração no dia, às 09h30, no Centro de Informação Turística, cidade de Esposende. Inscrições antecipadas até às 14h00 do dia 4 de março, através do telefone 253 960 100 ou via e-mail turismo@cm-esposende.pt. Da parte de tarde, haverá insufláveis para os mais pequenos, sendo que em Esposende estarão instalados junto às Piscinas, em Fão, no Largo do Cortinhal, e em Apúlia, na frente marítima. Ainda no domingo à tarde, a partir das 15h00, decorrerá, no Largo Fonseca Lima, o Festival Infantil de Folclore.

Também no domingo, à hora de almoço, nos restaurantes aderentes haverá animação folclórica itinerante com os grupos do concelho.

TEATRO

"Maresia"

Dia 5 | 21h30

Auditório Municipal | Esposende

Maresia é um espetáculo etnográfico temático, construído com base nas tradições populares de Portugal e encenado com o rigor teatral que permite uma qualidade superior pouco comum em produções do género, juntando não só as danças e os cantares, como também a poesia, as lendas e outras tradições.

CONCURSO GASTRONÓMICO

"Cantinas Escolares com Sabores do Mar"

De 7 a 11

Cantinas aderentes

Integrado na programação é promovido um concurso gastronómico nas cantinas escolares do concelho, intitulado "Cantinas Escolares com Sabores do Mar". Este destina-se a promover o consumo de peixe junto dos mais jovens, revelando-se um incentivo pedagógico para o consumo deste importante alimento, por vezes rejeitado. Apesar de ser

do conhecimento popular os benefícios do peixe em vários aspetos da saúde física e mental, o seu consumo apresenta grande relutância sendo frequentemente preterido em relação à carne. A avaliação dos pratos a concurso tem como principais objetivos, estimular ao cumprimento dos requisitos de higiene e segurança alimentar e nutricionais aplicados às cantinas, bem como promover a criatividade e inovação. Este tipo de iniciativa visa não só promover o fornecimento de refeições nutricionalmente equilibradas, como apelar à sensibilização das crianças e jovens, através de componentes pedagógicas, para uma maior apetência ao consumo de peixe, assumindo-se a cantina escolar como um efetivo espaço promotor de saúde e bem-estar. Prevê-se a participação de cerca de duas dezenas de cantinas.

WORKSHOP

"O Chocolate e a Páscoa"

Dia 7 | das 19h00 às 21h00

Escola Profissional de Esposende | Fão

Informações e inscrições através de www.epe.pt

Esta oficina terá a coordenação de Jorge Antunes da IRCAIBÉRICA e serão confeccionadas alguma iguarias como um torrão de chocolate, bombom de besamemucho e um ovo da páscoa

FESTIVAL DAS SOPAS

"Concurso de Sopas do Mar"

Dia 11 | 19h30

Escola EBI | Apúlia

A Escola Básica de Apúlia e a sua associação de Pais promovem o IX Festival das Sopas, no âmbito do Projeto Educação para a Saúde - Hábitos de alimentação saudáveis. Uma atividade que envolve toda a comunidade educativa numa festividade saudável, em que a Sopa é Rainha. Na concretização deste evento contamos com a colaboração dos restaurantes locais e das Associações de Pais das diferentes escolas. Este festival pretende também mostrar o valor tradicional, cultural e culinário do concelho. Cada sopa é uma revelação das especialidades e dos sabores que esta terra tem, que convidamos a descobrir e a desfrutar. Este ano pretendemos realçar a riqueza e variedade de sabores que o mar tem para nos oferecer. Vamos premiar, pelo segundo ano consecutivo, a melhor "sopa do mar" através de um concurso. A animação musical e cultural vai colorir e enriquecer este Festival. É uma atividade que muito orgulha a Escola, conseguir reunir toda a comunidade num momento educativo, promotor de bons hábitos alimentares e sociais.

CONCURSO

"Jovem Cozinheiro dos Sabores do Mar"

Dia 11

Escola Profissional de Esposende | Fão

O "Jovem Cozinheiro dos Sabores do Mar" é um outro concurso gastronómico da programação, que é promovido em parceria com a Escola Profissional de Esposende e direcionado para os alunos da área da restauração e cozinha.

CONFERÊNCIA

"Esposende e o Mar na 1.ª Grande Guerra"

Dia 12 | 15h00

Museu Marítimo | Esposende

A conferência será orientada pelo investigador naval Cmt. Reinaldo Delgado No dia 9 de Março de 1916 a Alemanha entrega ao Governo da República Portuguesa a Declaração de Guerra da Alemanha a Portugal. Na sequência desse episódio o Estado Português manda apresiar todos os navios alemães estacionados em portos de bandeira portuguesa. Dois desses navios apresados vão adotar nomes dedicados ao concelho de Esposende. 100 anos depois, vamos conhecer a história desses navios e o seu contributo para a nossa história local.

TEATRO

"Casado à Força"

Dia 12 | 21h30

Auditório Municipal | Esposende

'Casado à Força' de Molière, retoma um dos principais temas da farsa: o temor de ser

cornio. A peça num ato mostra as hesitações de um homem de meia idade, Esganarelo, que decidiu abruptamente casar e quer estar certo da sua escolha e não se enganar: será então o pretexto de desfilar em frente os espectadores uma galeria de personagens estereotipados e engraçadas, com Esganarelo no papel principal.

Na encenação desta comédia de Molière, existe a preocupação de retratar quer os maneirismos do período do barroco no Século XVII, utilizando também os figurinos e a música de Lully, de Corelli e Bach.

WORKSHOP

"Doçaria Tradicional"

Dia 12 | das 15h00 às 17h00

Escola Profissional de Esposende | Fão

Informações e inscrições através de www.epe.pt

Com a presença de Bibiana Oliveira do "Doce Atelier" e outros convidados, serão confeccionadas algumas iguarias locais, com destaque para as famosas Clarinhas de Fão.

FISH CHEF

Dia 18 |

Supermercado Jaju | Esposende

Com colaboração do Supermercado Jaju e com o intuito de criar atividades inovadoras e que potenciam o envolvimento das crianças e jovens em idade escolar, será levado a cabo um concurso gastronómico, em que os chefes de cozinha serão as crianças e jovens das escolas do concelho. A final terá lugar no dia 18, no Supermercado Jaju, em Esposende.

WORKSHOP

"Polvo da Pedra à Esposende"

Dia 14 | das 19h00 às 21h00

Escola Profissional de Esposende | Fão

Informações e inscrições através de www.epe.pt

O Chefe Marco Gomes conhece bem a gastronomia do concelho pela participação como júri em várias edições do concurso gastronómico "Março com Sabores do Mar", e pelo fato de ter integrado o grupo de trabalho constituído pelo Município para a escolha do prato identificativo da gastronomia de Esposende, precisamente o "Polvo da Pedra à Esposende". Será mais uma oportunidade de demonstração acerca da confeção deste prato, que tem como base uma caldeirada em que se utiliza batata, pimento, cenoura, tomate, grelos e outros hortícolas locais.

WORKSHOP

"Saladas do Mar"

Dia 19 | das 15h00 às 17h00

Escola Profissional de Esposende | Fão

Informações e inscrições através de www.epe.pt

Nesta oficina, o Chefe José Alexandre confeccionará saladas com produtos do mar e rio. O Chefe José Alexandre, do programa "Clube de Cozinheiros" do Porto Canal é também autor do livro Pronto a Comer, publicação que reúne mais de 100 receitas práticas, nutritivas e deliciosas para se manter uma alimentação rica e equilibrada sem esquecer a carteira. Formado pela Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril, José Alexandre desde cedo se sentiu parte do universo da culinária. Tem um vasto currículo na área da formação a aperfeiçoamento de cozinha, o que faz de si um dos mais requisitados chefs como monitor e formador tanto em Portugal como no estrangeiro.

FEIRA DE ARTESANATO E PRODUTOS ENDÓGENOS

Dia 20 | das 10h00 às 19h00

Largo Rodrigues Sampaio | Esposende

Inserido na Feira de Artesanato que se realiza mensalmente, com a colaboração da Escola Profissional de Esposende, vamos dar destaque aos produtos endógenos do concelho de Esposende. Quem visitar a feira terá oportunidade de adquirir produtos locais como os Hortícolas - destaca-se a excelência de três produtos produzidos nas terras arenosas do litoral esposendense - o nabo (maioritariamente produzido nos campos de Gandra), a penca (também conhecido como coivão) e a cebola; vinhos - Milagre

dos Vinhos às Portas do Mar, com os leves suaves e aromáticos néctares dos produtores engarrafadores do concelho: Quinta de São Cláudio (histórico), Quinta da Seara, Quinta de Curvos, Quinta de Góios e Quinta da Calça; Queijos e manteigas - Lacticínios de Marinhas (Julho de 2008, premiado pela revista wall paper como uma das melhores manteigas do mundo); Doçaria - Clarinhas, folhadinhos; e Algas - Valor nutritivo muito baixo (13,5% de peso seco e 86,5% de água). No litoral norte, as principais espécies são o Rabeiro ou Kombu, Esparguete do Mar, Dulce e Nori. As algas marinhas podem ainda ser utilizadas na agricultura como fertilizante, nomeadamente a taborra, assim como nas áreas da cosmética e medicina.

WORKSHOP

"Iniciação à Prova de Vinhos"

Dia 21 | das 19h00 às 21h00

Escola Profissional de Esposende | Fão

Informações e inscrições através de www.epe.pt

Aquilo que o enófilo José Silva se propõe é falar em geral dos vinhos portugueses e em particular dos vinhos verdes. A compra de vinhos, que vinhos comprar, em que canais, dando, sempre que possível, realce aos vinhos da região. As temperaturas e armazenagem são cada vez mais importantes, para manter os vinhos resguardados de oscilações indesejáveis. Finalmente as harmonizações dos vinhos com os vários tipos de pratos.

WORKSHOP

Cozinha Infantil

"Coelhinhos de Páscoa"

Dia 22 | das 15h00 às 17h00

Escola Profissional de Esposende | Fão

Informações e inscrições através de www.epe.pt

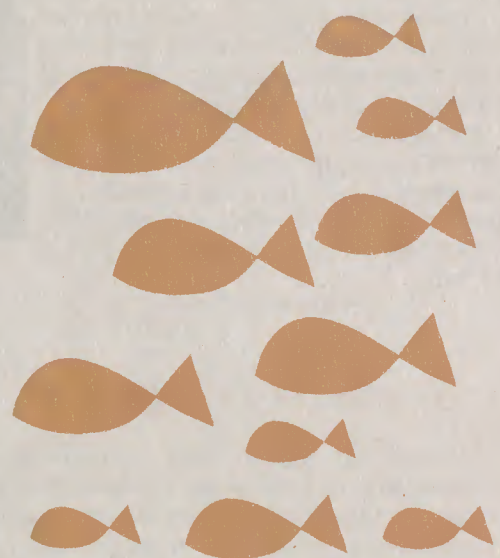
O projeto "Mãos na Massa" surgiu de uma paixão comum de três amigos pela vida, pela culinária e pela partilha. A equipe é constituída Barbara Yu Belo e Teresa da Cunha Pinto. O projeto "Mãos na Massa" promove oficinas gastronómicas para crianças e jovens, com o objetivo de despertar emoções. Saber cozinhar é uma mais-valia fundamental para a vida e é isso que os nossos mini-chefs levam consigo depois de cada oficina. Nos workshops que promovemos, cada receita, cada ingrediente, cada palavra são escolhidos com dedicação e cuidado. A qualidade é uma preocupação basililar em tudo o que fazem e isto só é possível assumindo o "Mãos na Massa" como um todo. Para além do que internamente os diferencia, apostam igualmente na qualidade do trabalho dos seus parceiros. Aquilo que fazem, complementando com aquilo que os outros fazem com eles, permitem-lhes chegar ao patamar que pretendem. O workshop terá a duração máxima de três horas e inclui a demonstração e confeção de "Coelhinhos de Páscoa", dada a proximidade da data à época da páscoa. A participação está aberta a crianças entre os 6 e os 14 anos de idade.

CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

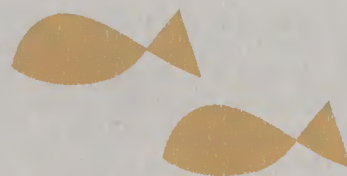
Dia 31 | 15h30

Fórum Municipal Rodrigues Sampaio | Esposende

Sessão de entrega dos Diplomas, Lembranças e Prémios aos diversos participantes e parceiros no programa "Março com Sabores do Mar".



O QUE PENSAM ALGUNS ADERENTES/PARTICIPANTES



A propósito do evento “Março com Sabores do Mar”, este ano na edição XVII, o jornal Farol de Esposende, a exemplo do que fez na edição do ano passado, também este ano disponibilizou aos aderentes ou participantes um pequeno espaço, para nele publicarem as suas opiniões, falando nomeadamente da importância que o “Março com Sabores do Mar” tem para a atividade da hotelaria e restauração e similares, podendo igualmente enumerar quantas vezes participaram ou aderiram à iniciativa e testemunhar em que medida a Câmara Municipal tem ou não procurado dinamizar o setor, podendo também, em breve síntese, dar sugestões para a realização de outros eventos.

Assim, na sequência na nossa solicitação, eis algumas opiniões.

Restaurante Donna Grelha

O evento “Março Sabores de Mar” é parte da história turística desta cidade. Com altos e baixos, é, sem dúvida, uma das iniciativas que mais se perpetuou no tempo. Neste sentido, precisa de uma dinâmica atual e renovada, que permita ser um evento de referência para o distrito.

No turismo local, o seu impacto é mais no combate à inércia dos empresários, do que no aumento do número de dormidas e de refeições nas unidades. Mas, como não comunga do consenso de todos, não é global.

As iniciativas são todas bem vindas, mas há algumas que o seu impacto é diminuto.

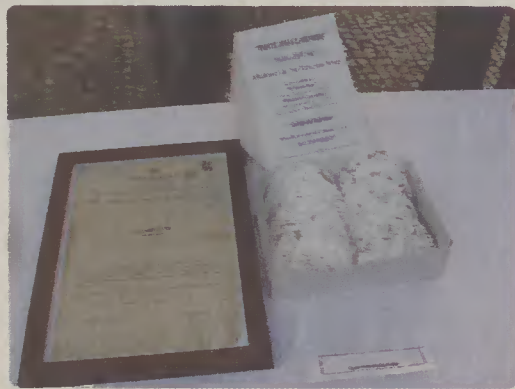


Restaurante “Casa da Fonte”



O evento “Março com Sabores do Mar” é mais uma das muitas iniciativas da Câmara Municipal de Esposende para divulgar o concelho e, neste caso, promover a indústria e o comércio hoteleiro e similares. Para nós, restaurante “Casa da Fonte”, foi a nossa “rampa de lançamento” para nos tornarmos conhecidos, adquirirmos os melhores clientes e, dia após dia, procurar servir melhor. Muito do nosso sucesso, estamos cientes, deve-se à adesão que, em boa hora, decidimos estabelecer com a organização do evento, pois, graças ao acontecimento, a “Casa da Fonte” passou a ser mais divulgada e conhecida.

Porque o mesmo se passará com os outros aderentes/participantes, só poderemos afirmar que o “Março com Sabores do Mar” é, hoje de forma crescente, uma importante iniciativa do Município para a promoção da gastronomia do concelho de Esposende.



Pastelaria Clarinhas

A importância do “Março com Sabores do Mar” é grandiosa, uma vez que dignifica a restauração e similares locais, dando a conhecer turisticamente os produtos do concelho de Esposende. A Pastelaria Clarinhas® tem vindo a participar neste evento, sendo o ano de 2016 a sua décima segunda participação consecutiva. Com esta iniciativa, a Câmara Municipal de Esposende tem dinamizado o setor, visto que existe um maior conhecimento da gastronomia esposendense, havendo uma maior procura por gentes de outros municípios e, inclusive,

estrangeiros.

Adega o Barrote

Em relação à iniciativa “Março com Sabores do Mar” é justo afirmar que se trata de um acontecimento com uma mais valia para o concelho de Esposende, promovendo-o, não só no domínio da gastronomia como também noutras áreas, como, por exemplo, da sua cultura, trazendo sempre gente nova a visitar a nossa cidade, enriquecendo assim o comércio em geral.

A Adega Regional o Barrote tem vindo sempre a participar neste evento, por considerar tratar-se de uma organização responsável, muito bem planeada e programada, com direito a distinção. É de louvar tão importante iniciativa, que deverá repetir-se ano após ano, pois todo o concelho ganha com ações como estas.



Lactínios das Marinhas

“Já somos convidados pela Câmara Municipal de Esposende a participar no “Março com Sabores do Mar” desde 2010 e é sempre com um enorme prazer que o fazemos, por entendermos que é importante que todos apoiemos estas iniciativas camarárias, que “obrigam” os diferentes intervenientes a inventarem-se, ousarem e inovarem para cativarem os visitantes e conseguirem para o concelho o reconhecimento das suas qualidades.”



Restaurante Zé dos Leitões

O “Março com sabores do Mar” é uma iniciativa bem estruturada e de muita relevância para a restauração do concelho de Esposende, em particular, e para outras áreas ou domínios, em geral, pois são em elevado número as pessoas que, atraídas pelo evento, vêm ao nosso concelho, durante o evento. É também de muita importância por se desenvolver na denominada época baixa, pelo que, com o acontecimento, tenta-se dinamizar a gastronomia, com especial enfoque nos produtos locais.

Trata-se de uma iniciativa reconhecida e já consolidada no panorama da gastronomia Portuguesa. O restaurante Zé dos Leitões participa no Março com Sabores do Mar desde há seis anos.

Pastelaria Rio Doce

Março com Sabores a Mar é uma iniciativa da Câmara Municipal de Esposende com a ideia de promover os restaurantes, pastelarias, vinhos, queijos, do Concelho de Esposende! Nós, desde o primeiro dia que nos convidaram, participamos e estamos sempre prontos para ajudar a melhorar a iniciativa da Câmara Municipal de Esposende.

Agradecemos à Câmara de Esposende a promoção que faz pelos comerciantes de Esposende e que continue a divulgar os produtos do Concelho! Para nós, Esposende é uma cidade com tudo do que é bom para se ser feliz.



Restaurante Tio Pepe

TIO PEPE RESTAURANTE, uma referência na gastronomia em Esposende, desde a primeira iniciativa que está presente no evento e a elevar este acontecimento na qualidade, divulgação e colaboração.

Única iniciativa gastronómica nacional, que oferece, durante o mês de Março, degustação em cerca de 30 restaurantes aderentes.

O “Março com Sabores do Mar” faz de março o mês de excelência no Município de Esposende.



Siamo In Due

No âmbito desta edição do “Março com Sabores do Mar”, o nosso Chef Vitor Peixoto participou já na feira Xantar, em Ourense, promovendo o nosso restaurante e o concelho de Esposende com um Show Cooking e incluindo degustação do “Polvo com Broa”, prato que integrará o concurso gastronómico do “Março com Sabores do Mar”, 2016.



Restaurante Mira Rio

O “Março com Sabores a Mar” é uma iniciativa de enorme valor para todas as unidades de restauração do concelho de Esposende. Cada iniciativa que promova o nosso concelho e todos os restaurantes tem enorme significado, como acontece com este evento. A promoção das unidades hoteleiras e dos seus pratos, em tempos mais calmos, é sempre uma mais valia para o nosso crescimento.